

RIBATEJO INVEST

Maio 2025 • Ano X • Nº116

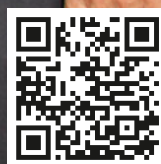
553
PME Líder
no distrito de Santarém
em 2024

Especial FERSANT 2025

P.21

RIBATEJO
INVEST

Tenha acesso
a esta edição
com o QR Códice



CANDIDATURAS A FUNDOS COMUNITÁRIOS

**A NERSANT
APOIA E EXECUTA!**

**Para mais informações
contacte-nos:**

249 839 500 ou geral@nersant.pt



António Pedroso Leal
Presidente da Direção da NERSANT

FERSANT 2025: Uma Montra de Excelência e Dinamismo Empresarial

É com enorme orgulho e entusiasmo que damos as boas-vindas à 36.ª edição da FERSANT – Feira Empresarial da Região de Santarém, integrada, como habitualmente, na Feira Nacional da Agricultura. De 7 a 15 de junho, o CNEMA volta a ser o palco privilegiado para o que de melhor se faz no nosso tecido empresarial.

Desde a sua criação, em 1990, que a FERSANT se tem afirmado como um espaço incontornável de promoção e valorização das empresas do Ribatejo. Este ano, reunimos mais de 90 expositores, representando diversos setores de atividade, com especial destaque para o comércio e a indústria. É um sinal claro da vitalidade, da capacidade de adaptação e do espírito empreendedor que caracterizam os empresários da nossa região.

A edição de 2025 traz também uma forte componente de conhecimento e reflexão estratégica. A realização de dois seminários de grande atualidade e pertinência - um dedicado à NIS2 e à cibersegurança no setor agroalimentar e outro sobre internacionalização, sob o mote "Expandindo Horizontes: Desafios e Oportunidades" - reforça a nossa aposta na capacitação e atualização das empresas, preparando-as para os desafios de um mercado cada vez mais global e digital.

Num mundo em constante transformação, a NERSANT continua a investir na inovação. A FERSANT Digital, que se prolonga até ao final do mês de junho, permite potenciar ainda mais os negócios e a visibilidade das empresas participantes, eliminando barreiras físicas e ampliando oportunidades.

Este certame é, antes de mais, uma celebração da resiliência, da criatividade e do esforço dos nossos empresários. É também reflexo do trabalho contínuo da NERSANT em prol do desenvolvimento económico regional, da criação de redes de contacto e do estímulo à cooperação entre agentes económicos.

A todos os expositores, parceiros e visitantes, o nosso sincero agradecimento. Contamos com todos para que esta FERSANT seja, uma vez mais, um sucesso coletivo e uma afirmação da força da economia ribatejana.

Bem-vindos à FERSANT 2025!

FICHA TÉCNICA

Diretor:
António Pedroso Leal

Conselho Redatorial:
Cláudia Monteiro
ribatejo.invest@nersant.pt

Publicidade:
Maria João Rodrigues
maria.joao@nersant.pt

Propriedade:
NERSANT, AE.
Várzea de Mesiões - Apartado 177
2354-909 Torres Novas
Tel.: 249 839 500 (Chamada para a rede fixa nacional)
Fax: 249 839 509
www.nersant.pt

Periodicidade:
Mensal

Tiragem:
1000 exemplares

NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

Isento de registo na ERC ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9/6 artigo 12.º, n.º 1 a)

Capa por:
NERSANT



RIBATEJO INVEST

Maio 2025 • Ano X • Nº116



11



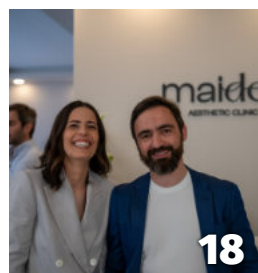
12



14



17



18



21



42



54



55



56

Desenvolvimento Regional

- 05 Notícias
- 11 Projeto empresarial de produção de cenouras baby instala-se em Santarém
- 12 Carmo Wood aposta na habitação modular sustentável
- 14 Fundação Mendes Gonçalves nasce na Golegã

Informação & Apoio

- 16 Portugal 2030 acolhe projetos que saíram do PRR
- 17 Apoio para proteção da propriedade intelectual e industrial

Empreendedorismo e Inovação

- 18 Maider Aesthetic Clinic abre portas em Santarém
- 20 Notícias

Suplemento Especial FERSANT

- 22 FERSANT: a promover o desenvolvimento económico da região desde 1990
- 23 Porquê participar na FERSANT
- 25 Porque visitar a FERSANT?
- 27 FERSANT 2025: a montra empresarial da região de Santarém está de volta
- 28 CIBERSEGURANÇA / NIS2 no Agroalimentar Novo Quadro Jurídico para reforçar a Cibersegurança

- 30 Acordo União Europeia – Mercosul: Desafios e Oportunidades para as Empresas da Região

- 33 FERSANT Digital: uma feira sem fronteiras, acessível a qualquer hora e em qualquer lugar

- 36 Mapa da FERSANT 2025

- 37 Lista de expositores FERSANT 2025

- 38 Opinião: O PRR e a Transformação Empresarial: Uma Oportunidade com Futuro?

- 40 ISLA Santarém: Inovação, Proximidade e Compromisso com a Região

Empreendedorismo e Inovação

- 41 Notícias
- 42 553 PME Líder no distrito de Santarém em 2024

Internacionalização

- 51 Notícias
- 54 LOGIFRIO aumenta capacidade em energia renovável
- 55 petMaxi em feira mundial italiana do setor pet
- 56 SIFUCEL inaugura unidade pioneira de produção de cristobalite em Rio Maior

Opinião

- 58 A cibersegurança tem de fazer parte da nossa cultura

ISOLAGO adquire CROMITAP

A empresa ISOLAGO, com sede em Aveiras de Baixo e fábrica em Pontével de Baixo (Cartaxo), anunciou a aquisição da CROMITAP, numa operação que representa um passo estratégico significativo no setor da transformação de plásticos. Esta aquisição reforça a presença das duas marcas em Portugal e abre novas perspetivas de crescimento, desenvolvimento e inovação para os dois grupos empresariais.

Com mais de 25 anos de experiência, a CROMITAP é reconhecida pela produção de masterbatches de cor personalizados para a indústria de injeção de plásticos. A empresa destacou-se no mercado nacional pela sua agilidade no desenvolvimento de soluções à medida, proximidade com os clientes e tecnologia de produção orientada para pequenas quantidades, fatores que lhe valeram uma posição sólida e diferenciadora no setor.

Já a ISOLAGO é uma referência nacional e internacional na produção de masterbatches brancos, de cor e aditivos. Com presença em mais de 26 países, lidera a comercialização de masterbatches brancos na Península Ibérica, possuindo uma capacidade produtiva instalada superior a 55.000 toneladas anuais e um volume de negócios superior a 45 milhões de euros. A empresa destaca-se ainda pelo investi-

mento contínuo em inovação, qualidade e escalabilidade industrial.

Com esta aquisição, a ISOLAGO pretende integrar as capacidades técnicas e a flexibilidade da CROMITAP, aumentando a sua agilidade no desenvolvimento de soluções personalizadas e reforçando a resposta a nichos de mercado. Por outro lado, a CROMITAP beneficiará do apoio estratégico e da

estrutura industrial de um grupo com escala internacional, o que contribuirá para fortalecer a marca e alargar horizontes.

Apesar da integração estratégica, ambas as empresas manterão a sua independência operacional, partilhando conhecimentos e sinergias com o objetivo comum de elevar continuamente a qualidade dos produtos e serviços prestados.



Foto: ISOLAGO

Magos no Congresso Nacional do Azeite



Foto: Magos Irrigation Systems

A Magos Irrigation Systems informou que apoia e marca presença no Congresso Nacional do Azeite, realizado dias 22 e 23 de maio, no Centro Cultural de Campo Maior.

De acordo com a Magos, o congresso “tem como objetivo dinamizar o setor Olivícola e Oleícola Nacional enquanto fórum de excelência para o diálogo, promovendo um ponto de encontro para os profissionais do setor, palco de discussões e partilha de informação relativamente a temáticas relacionadas com o setor olivícola e oleícola privilegiando a divulgação de informação de cariz sobretudo técnico”.

Magos Irrigation Systems promove reflexão sobre o futuro do regadio em olival e amendoal

A Magos Irrigation Systems, empresa sediada em Salvaterra de Magos e líder nacional de sistemas de rega para agricultura profissional, organizou no dia 30 de abril o colóquio "Regadio em Olival e Amendoal - Presente e Futuro", integrado na programação da Ovibeja, no Pavilhão da Inovação. A iniciativa reuniu cerca de uma centena de participantes, entre empresários agrícolas, técnicos dos principais fabricantes de sistemas de rega e representantes de entidades gestoras de regadio.

Na sessão de abertura, João Dotti, CEO da Magos S.A., sublinhou o compromisso da empresa com a disseminação de conhecimento técnico e estratégico sobre a utilização eficiente da água em culturas permanentes. Referindo-se à "Estratégia Água que Une", destacou que "a iniciativa privada deve ter uma palavra a dizer no futuro e no financiamento da gestão da água em Portugal, porque o Estado não pode fazer tudo".

O colóquio foi estruturado em três mesas-redondas, que proporcionaram uma análise aprofundada dos desafios e oportunidades das culturas do olival e do amendoal, com foco nas práticas de regadio.

A I Mesa-Redonda "O Futuro das Culturas de Olival e Amendoal", moderada por Pedro Santos, da Consulai, antecipou tendências de crescimento na área de olival, com destaque para os sistemas de produção em sebe, enquanto no amendoal se perspetiva a reconversão para variedades mais adaptadas aos solos e clima locais. Foram também abordadas previsões de estabilização dos preços da amêndoa e do azeite e analisados os dados que "apontam para um crescimento da área de olival de 71.045 hectares (2023) para 74.059 hectares (2024), enquanto o amendoal sofreu uma ligeira retração, no perímetro de rega de Alqueva".

A II Mesa-Redonda teve como tema "Emissores de Rega para Olival e Amendoal". Com moderação de Pedro Guerra, da Magos S.A., esta sessão contou com a participação de fabricantes de sistemas de rega, que apresentaram tecnologias

inovadoras para uma distribuição de água mais eficiente e sustentável nestas culturas intensivas.

A III Mesa-Redonda - "Estratégia Água que Une" - moderada por Nélia Silva, da Comunicland, representantes de entidades gestoras do regadio público apresentaram as suas visões sobre o plano nacional "que prevê 5 mil milhões de

euros de investimento até 2030". O objetivo passa por garantir uma gestão mais eficiente, resiliente e inteligente da água, tanto para a agricultura como para o abastecimento urbano. O evento terminou com um almoço volante no stand da Magos S.A., promovendo o convívio e a troca informal de ideias entre os participantes.



COLÓQUIO DAS CULTURAS DO OLIVAL E AMENDOAL PRESENTE E FUTURO

30 de Abril de 2025
Pavilhão da Inovação - Ovibeja

09.00h Receção dos convidados
09.15h Boas Vindas - João Dotti, MAGOS SA
09.30h Mesa Redonda "Culturas do Olival e Amendoal, presente e futuro"
Jose Ocaña, RABADOA
Bruno Cantinho, OLIVOGESTÃO
Pedro Branco, FUTURALMOND
Jose Teles, PATOS TELES
A Indicar, DUCK RIVER
Moderador: Pedro Santos, CONSULAI

10.30h Momento Inovação
10.45h Coffee Break
11.00h Mesa Redonda "Emissores de rega para as culturas do Olival e Amendoal"
Alberto Lazoya - RIVULIS
Pablo Carricero - REGABER/NETAFIM
Juan Romero - POLITEJO
Manuel Recio - IRRITEC
Rui Gonçalo - AZUD
Moderador: Antonio Gastão - MAGOS SA

12.00h Momento Inovação
12.15h Mesa Redonda "Estratégia Água que Une-Perspetivas Regionais"
Carlos Chibelles - ABIM
José Nuncio - FENAREG
José Salema - EDIA
Macário Correia - ABPRSA
Paulo Tomás - ARBI
Moderador: Nélia Silva - Comunicland

13.30h Almoço Volante no stand da Magos SA

MAGOS
Irrigation Systems

Foto: LinkedIn Magos

SIMEF atinge marco de 600 dias sem acidentes de trabalho



600 DIAS

SEM ACIDENTES DE TRABALHO

14 DE AGOSTO DE 2023 → 05 DE ABRIL DE 2025



PMO do Entroncamento

»»

PMO de Lisboa Sta. Apolónia

»»

PMO da Pontinha III



**O SIMEF AGRADECE A TODOS OS SEUS COLABORADORES
PELO EMPENHO E DEDICAÇÃO COM A SAÚDE E SEGURANÇA!**

O SIMEF, ACE - Manutenção e Engenharia Ferroviária, com instalações no Entroncamento, acaba de celebrar 600 dias consecutivos sem acidentes de trabalho.

De acordo com a empresa, este marco representa o compromisso firme da organização com a segurança, o bem-estar e a integridade de todos os seus colaboradores, para além de ser ainda um reflexo de uma cultura organizacional centrada na

prevenção, responsabilidade e espírito de equipa.

O SIMEF referiu ainda que a este resultado só foi possível graças ao envolvimento diário de toda a equipa, à implementação rigorosa de boas práticas de segurança e ao investimento contínuo em formação, sensibilização e melhoria de processos.

“Cada dia sem acidentes é o reflexo do empenho de todos em criar um ambiente

de trabalho seguro e saudável. Este é um feito coletivo que orgulha toda a organização”, partilhou a empresa através da sua página oficial no LinkedIn.

A empresa reforça que esta conquista não é um ponto de chegada, mas sim um incentivo para continuar a fazer da segurança uma prioridade diária, assegurando que “todos regressem a casa em segurança, todos os dias”.

Foto: LinkedIn SIMEF

Médio Tejo aprova Relatório de Gestão 2024 e reforça aposta no desenvolvimento integrado da região

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) aprovou, a 23 de abril, o seu Relatório de Gestão relativo ao ano de 2024, com uma execução orçamental da receita de 96% e uma despesa realizada de 10,6 milhões de euros, mantendo em curso projetos estruturantes apesar da transição para o novo ciclo comunitário, Portugal 2030.

Entre os destaques, a CIMT investiu cerca de 5 milhões de euros em mobilidade, promovendo medidas como o Passe Jovem Gratuito, passes de linha acessíveis e a gratuidade de transporte para seniores e nos serviços urbanos, integrados na marca Meio.

No setor educativo, mais de 7.700 alunos participaram em iniciativas no âmbito do PEDIME, com atividades como visitas de estudo, programas de ciência e reforço da transição digital. Em paralelo, a CIMT continuou a dinamizar o Turismo Religioso e Cultural, através de projetos como o novo Caminho de Fátima, a Rota dos Templários e a iniciativa Castelo de Bode 365.

Na área social, destacou-se o apoio psicológico a crianças e jovens vítimas de violência, com mais de 560 atendimentos e ações de sensibilização escolar. A Proteção Civil foi também reforçada com novos veículos e equipamentos, bem como através da ação das Brigadas de Sapadores Florestais no território.

Ao nível da Habitação, prevê-se a construção ou reabilitação de até 1.132 fogos a custos acessíveis, num investimento global

de 148 milhões de euros. Já no domínio da internacionalização, a candidatura “Médio Tejo + Internacional” visa apoiar PME regionais na expansão para mercados externos, reforçando a imagem e oferta territorial.

A CIM Médio Tejo, que integra 11 municípios, reafirma assim o seu compromisso com um desenvolvimento coeso, sustentável e inovador, com foco na mobilidade, educação, habitação, turismo e apoio às empresas da região.



Foto: CIMT

Digidelta vence prémio de vendas Mimaki pelo segundo ano consecutivo

A Digidelta, sediada em Torres Novas, foi distinguida pelo segundo ano consecutivo pela Mimaki Europe com o Prémio de Melhor Desempenho em Vendas, reforçando assim o posicionamento da empresa no setor da impressão digital em Portugal e Espanha.

“Com mais de 500 equipamentos Mimaki vendidos em 2024, este novo reconhecimento confirma a confiança da Mimaki Europe no trabalho da equipa Digidelta e na relação sólida que temos construído com clientes, revendedores e parceiros técnicos ao longo dos anos”, informou a empresa em comunicado publicado no seu portal, acrescentando que “este prémio é o

reflexo do compromisso diário da nossa equipa, da excelência técnica e comercial dos nossos parceiros e da confiança de todos os clientes que escolheram soluções Mimaki com o acompanhamento da Digidelta”. “Mais do que um marco comercial, este reco-

nhecimento é um sinal claro de que estamos no caminho certo. Vamos continuar a investir na formação especializada, no suporte técnico de excelência e na promoção das melhores soluções de impressão digital do mercado”, fez saber ainda a empresa, agradecendo ainda à Mimaki Europe pela distinção, mas também a todos os “caminham conosco diariamente”.

Fundada em 1986 por Rui Leitão, a Digidelta destaca-se como fabricante e integrador de sistemas inovadores com soluções de alto valor acrescentado para os mercados de Impressão Digital, Exibição, Etiquetagem e Comunicação Visual.



Foto: Digidelta

Silvex defende compras públicas como motor da economia circular



Foto: LinkedIn Silvex

Hernani Magalhães, CEO da Silvex, esteve em destaque na Grande Conferência de Sustentabilidade do Jornal de Negócios, realizada na Nova School of Business and Economics, onde integrou o painel “Como acelerar a gestão de resíduos e a economia circular?” ao lado de líderes de referência como Ana Isabel Trigo Morais (Sociedade Ponto Verde), Emídio Pinheiro (EGF) e Filipa Pantaleão (BCSD Portugal).

No encerramento do painel, Hernani Magalhães deixou uma mensagem clara: “Estamos a tentar acelerar a gestão de resíduos e a economia circular, mas continuamos a jogar com as mesmas regras de

há 20 anos.” O CEO da empresa de Benavente defendeu que as compras públicas devem ser uma ferramenta estratégica na promoção da economia circular, lembrando que o Estado português representa mais de 16% do PIB nacional em poder de compra. Contudo, grande parte das decisões ainda se baseia exclusivamente no critério do preço mais baixo.

Inspirando-se em modelos aplicados com sucesso em países como a Holanda, Suécia e Alemanha, Hernani Magalhães propôs a integração de critérios como o “valor total” ou o “custo do ciclo de vida” nos contratos públicos. Estes modelos premeiam fornecedores que apostam em

inovação, rastreabilidade, circularidade e redução de impacto ambiental.

A Silvex propõe soluções concretas e mensuráveis, como a introdução de exigências mínimas de circularidade, uso de materiais recicláveis ou compostáveis, e auditorias externas que garantam conformidade com práticas sustentáveis. “A transição exige escala, e essa escala começa pelas escolhas que o Estado faz”, concluiu o gestor.

A intervenção reflete o posicionamento da Silvex como uma empresa de referência na sustentabilidade, e destaca a urgência de políticas públicas alinhadas com os desafios ambientais da atualidade.

PUB.

Já nos segue nas redes sociais?

Siga a **NERSANT**
nas redes sociais:



E esteja atento à comunicação da Associação e aos projetos em desenvolvimento. Subscriba as newsletters NERSANT nas temáticas de maior interesse para a sua empresa e/ou atividade
www.nersant.pt



Vomera reforça crescimento com novos investimentos e contratos

A Vomera Building Solutions, empresa sediada em Santarém especializada em soluções de engenharia e construção, realizou no início de maio a sua reunião mensal de produção, com foco na análise dos resultados dos primeiros quatro meses de 2025 e na definição dos objetivos estratégicos para o encerramento do semestre e do ano.

A empresa, que tem vindo a apresentar um crescimento sustentado e uma duplicação do volume de faturação exercício após exercício, reafirma o seu compromisso com a qualidade, a inovação e efi-

ciência operacional como pilares centrais da sua estratégia.

Com uma carteira de contratos próxima dos 60 milhões de euros a nível nacional e com negociações avançadas para novos projetos de grande envergadura, a Vomera prepara-se para reforçar a sua posição no setor. Durante a reunião, foram anunciadas novas contratações e apresentado um ambicioso plano de investimento em equipamentos e infraestruturas, que inclui a construção de uma nova sede com mais de 600 m² de área administrativa e 3.000 m² de área industrial,

destinada a acolher futuras unidades de produção.

No plano internacional, a empresa encontra-se na fase final de negociação de contratos com elevado impacto estratégico, que deverão contribuir para a consolidação da presença da Vomera em novos mercados.

De referir que a Vomera - Building Solutions nasceu em 2019 em Água Travesa, Abrantes, pela vontade e ambição dos seus sócios Delphine Gerardo e Sérgio Santos. A empresa mantém estaleiro em Abrantes e escritório em Santarém.



Projeto empresarial de produção de cenouras baby instala-se em Santarém

Investimento inicialmente previsto para Almeirim fixa-se em Pernes com o apoio da Câmara Municipal de Santarém e do Banco Português de Fomento.



nhado por membros da sua equipa de direção, numa reunião de trabalho centrada em projetos estratégicos para o território, entre os quais se destacou o investimento agroalimentar agora confirmado para a freguesia de Pernes.

Segundo o autarca, a Câmara Municipal de Santarém mobilizou todos os esforços para garantir a instalação deste projeto na região, após a sua inviabilidade no concelho vizinho de Almeirim. “Trata-se de um investimento privado de grande relevância para Santarém, que será uma realidade. Os promotores já iniciaram o processo de aquisição de terrenos e de instalações para o arranque administrativo do projeto”, afirmou João Teixeira Leite.

A presença do Banco Português de Fomento nesta reunião foi destacada como essencial no apoio à viabilização do projeto. A missão da instituição passa por “potenciar a capacidade empreendedora, o investimento e a criação de emprego, promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial”, conforme recordou o Presidente da Câmara na sua nota oficial.

A autarquia sublinha também a importância de manter “uma relação de proximidade e de constante parceria com os decisores nacionais”, como condição para continuar a atrair investimento estruturante para o concelho.

Este novo projeto vem reforçar a atratividade de Santarém como destino de investimento no setor agroindustrial, uma das áreas de especialização natural da região. A localização estratégica, a qualidade das infraestruturas e o compromisso institucional com o desenvolvimento económico são fatores que continuam a distinguir o concelho.

“Vamos continuar a contribuir para um concelho de Santarém competitivo, inspirado num futuro mais inovador e sustentável”, concluiu João Teixeira Leite.

O concelho de Santarém prepara-se para acolher um dos mais relevantes investimentos privados da região nos últimos anos, com a instalação de uma unidade dedicada à produção e transformação de cenouras baby, um projeto agroindustrial que se estima vir a gerar centenas de postos de trabalho e

a reforçar significativamente a capacidade exportadora do Ribatejo.

O anúncio foi feito pelo Presidente da Câmara Municipal de Santarém, João Teixeira Leite, que recebeu dia 5 de maio, nos Paços do Concelho, o Presidente do Banco Português de Fomento (BPF), José Gonçalo Regalado, acompa-

Foto: Facebook João Teixeira Leite

Empresa tem fábrica em Almeirim

Carmo Wood aposta na habitação modular sustentável

A Carmo Wood, empresa com mais de 45 anos de experiência em soluções construtivas em madeira, acaba de lançar uma nova linha de casas modulares sustentáveis, assumindo-se como uma resposta concreta à crise na habitação em Portugal. As novas gamas - Nature Homes, Green Villas e Golden Villas - representam uma alternativa moderna, ecológica e financeiramente acessível à construção tradicional.

Com arquitetura contemporânea, conforto térmico e construção em madeira maciça (CLT), estas casas são uma alternativa real à construção tradicional, combinando sustentabilidade, rapidez de execução, preço fixo e múltiplas possibilidades de acabamentos – com ou sem madeira exposta, consoante o gosto do cliente e o contexto arquitetónico.

Este lançamento representa uma nova etapa na estratégia de crescimento da Carmo Wood, que prevê que este seg-

mento represente entre 10% e 15% da sua faturação já em 2025, com potencial para duplicar no ano seguinte. Para isso, a empresa reforçou a capacidade fabril e as equipas técnicas, investindo cerca de um milhão de euros no desenvolvimento dos modelos, protótipos, otimização da linha de produção e estrutura de acompanhamento ao cliente.

Num momento em que a crise na habitação se agrava - com escassez de oferta, aumento dos custos da construção

tradicional e entraves no licenciamento -, estas casas surgem como uma solução eficaz, acessível e rápida de implementar. A recente alteração à Lei dos Solos veio abrir novas perspectivas para projetos que aliam inovação, sustentabilidade e adaptação ao território.

Com uma média de construção de cinco meses e preço fechado desde o primeiro dia, sem derrapagens nem revisões de obra, as novas casas da Carmo Wood oferecem uma experiência “sem surpresas”.



O modelo industrializado - com produção em linha e montagem rápida no terreno - permite prazos curtos com controlo absoluto de qualidade e orçamento. Uma diferença clara face aos dois ou três anos de espera da construção convencional.

Projetadas para se adaptarem ao estilo de vida de cada cliente, as novas moradias Carmo Wood combinam rapidez e sustentabilidade com liberdade total de configuração. O cliente pode escolher os acabamentos e adaptar a planta às suas necessidades, sem comprometer prazos ou custos. São também uma solução atractiva para investidores ou empresários do setor de hotelaria e turismo que valorizam durabilidade, estética e velocidade de execução.

As soluções são chave na mão, podendo incluir projeto de arquitetura, fundações, acabamentos e paisagismo, e cumprem todos os trâmites legais e exigências técnicas aplicáveis às construções em betão. Também no acesso ao financiamento bancário, a solidez técnica da Carmo Wood garante processos simplificados.

“O maior mito sobre casas em madeira é que não duram. As nossas são projetadas para mais de 100 anos, com madeira tratada, proteção contra fogo e humidade e manutenção mínima. A diferença para uma casa tradicional está no planeamento, na eficiência e na honestidade: na Carmo Wood o preço é fechado no dia um, e em cinco meses entregamos a casa pronta. Sem surpresas, sem atrasos, sem desculpas”, afirma João Figueiredo, CEO da Carmo Wood Engineering.

A nova gama habitacional da Carmo Wood inclui três linhas distintas, adaptadas a diferentes perfis de cliente, estilos de vida e orçamentos. As Nature Homes são a escolha ideal para quem procura uma primeira habitação familiar ou uma casa funcional e eficiente, com três tipologias disponíveis, áreas a partir dos 70 m² e construção em madeira lamelada com isolamento capoto. As Green Villas elevam a proposta, com dimensões entre os 120 m² e os 240 m², acabamentos contemporâneos, e uma combinação de madeira, vidro e pedra, ideais para quem valoriza design, eficiência energética (Classe A+) e integra-

ção com a paisagem. No topo da oferta estão as Golden Villas, com áreas entre os 180 m² e os 400 m², soluções de luxo sustentável, materiais de alta qualidade e integração de energias renováveis – pensadas para projetos de autor ou clientes que procuram o expoente máximo de sofisticação, conforto e sustentabilidade.

“O investimento do cliente final para uma casa destas pode situar-se significativamente abaixo do custo de uma casa equivalente em alvenaria. É o caso do primeiro projeto já em fase final de construção, em Sobral de Monte Agraço, onde uma família optou por uma Nature Home, com investimento de cerca de 180 mil euros”, acrescenta o responsável.

Com um percurso consolidado em Portugal e no mercado internacional, a Carmo Wood é hoje um dos principais players europeus no setor da construção em madeira. A aposta neste novo segmento reflete uma visão centrada na inovação, na sustentabilidade e na resposta a necessidades reais das famílias, investidores e empresários. De referir que a empresa tem fábrica em Almeirim, no distrito de Santarém.



Fotos: Carmo Wood

Fundação Mendes Gonçalves nasce na Golegã

Com a missão de “Nutrir Futuros, Regenerar Legados”, foi lançada a 23 de abril, a Fundação Mendes Gonçalves (FMG), que irá atuar em três áreas prioritárias: educação, regeneração e na relação entre nutrição, estilos de vida e bem-estar.

Cumprindo o sonho do fundador, Carlos Mendes Gonçalves, CEO da Casa Mendes Gonçalves que doou as suas ações à FMG, a nova instituição surge com um modelo inovador que procura revitalizar a filantropia de proximidade ou comunitária. Procurará criar impacto, positivo, a partir de uma ação baseada na cocriação e no desenvolvimento de parcerias estratégicas, na promoção da literacia e na procura da transferência de conhecimento, da advocacia e de uma boa comunicação.

Com o programa Educar, a FMG pretende criar um ecossistema que valoriza o bebé e a criança (0-10 anos) como elemento central do desenvolvimento sustentável, capaz de gerar equidade e possibilidades de futuro e bem-estar para todos. Um dos

projetos mais emblemáticos, agora revelado, é o projeto de construção de um Centro Educativo na Golegã com berçário, creche, jardim-de-infância e 1.º ciclo, cuja ambição será que venha a integrar e reforçar a rede pública. Com assinatura do ateliê de arquitetura de Takaharu e Yui Tezuka – autores do emblemático Fuji Kindergarten, selecionado como o melhor jardim de infância do mundo pela OCDE e pela UNESCO –, esta infraestrutura tem abertura prevista para o ano letivo de 2027-2028.

Paralelamente, a FMG vai promover um projeto-piloto de amas (0-3 anos). Em colaboração com outras fundações e organizações, nomeadamente as Fundações Aga Khan Portugal e Jerónimo Martins, será disponibilizada uma sólida formação

e acompanhamento/supervisão e, ainda este ano, será reforçada a resposta de cuidado e educação dos 0-3 complementar à que resulta dos berçários e creches, na Golegã e na região ao redor.

O trabalho a desenvolver visará, também, um contributo para a produção e disseminação de conhecimento com a criação de centros de conhecimento no Centro Educativo com vista ao estímulo a boas práticas, inclusivamente junto de decisores políticos e no desenho das políticas e na possibilidade de inspirarmos outras escolas.

Com o programa Regenerar, a FMG vai potenciar a literacia, a investigação e o desenvolvimento de práticas de agricultura regenerativa. Fá-lo-á, naturalmente, junto



da sociedade, mas, também, no contexto académico e ensino profissional para promover a aproximação da investigação e da prática, com foco no estudo dos impactos socioecológicos. Deste modo, irá mobilizar parceiros do setor filantrópico para a criação de alianças de suporte e financiamento a projetos de agricultura regenerativa, advogando boas práticas e influenciando políticas públicas.

Já com o programa Nutrir, a FMG pretende posicionar a Golegã enquanto concelho eco consciente e promotor de estilos de vida saudáveis, através do desenvolvimento e apoio de projetos de promoção da literacia e práticas de alimentação e estilos de vida saudáveis, ao longo de todo ciclo de vida. Irá, ainda, apoiar e impulsionar a investigação, incluindo relativa ao aporte nutricional, considerando os meios e modos de produção, e advogar boas práticas, assim como políticas públicas e estratégias que promovam uma perspetiva mais integrada de bem-estar, partindo da alimentação e da relação que se gera com ela.

Carlos Mendes Gonçalves, fundador da FMG, referiu que “a Fundação Mendes Gonçalves é um projeto para várias vidas, que tentará mostrar que é possível desenvolver os três pilares estratégicos através



da atividade económica e de uma rede de colaborações com parceiros estratégicos. O primeiro sonho vai ser cumprido com a construção do Centro Educativo, mas não ficaremos por aqui. Da Golegã para o mundo, queremos ser uma referência, sobretudo na partilha de boas práticas, com educação de qualidade, regeneração dos solos e bem-estar da nossa comunidade.”

Tiago Pereira, CEO da FMG, nota ainda que “o projeto da Fundação Mendes Gonçalves é a possibilidade de construir algo com impacto, em cocriação, para inspirar outros lugares, em Portugal e no mundo. Os valores muito sólidos do fundador são a garantia de que podemos ter uma palavra a dizer no futuro de todos nós. Desde logo, com educação de qualidade desde os primeiros 1000 dias e a primeira infância que consiga garantir oportunidades para todas as pessoas, mas também através da relação entre a regeneração dos solos, através de uma produção e consumo mais sustentáveis, e a nutrição e o bem-estar das atuais e futuras gerações, para que também possam, também estas, contribuir para as sucessivas.”

A FMG terá Conceição Zagalo como Presidente da Comissão Executiva e Eduardo Marçal Grilo como Presidente do Conselho de Curadores. Atualmente, todas as obrigações legais estão cumpridas, nomeadamente na área de Compliance e respondem ao modelo da Fundação enquanto detentora de parte da Casa MG aplicando-se, por isso, a todo o Universo Mendes Gonçalves.

No lançamento oficial, foram celebrados dois acordos de colaboração com outras fundações, numa cerimónia que contou com uma mensagem do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e encerramento pelo ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre.



Fotos: Casa Mendes Gonçalves

Portugal 2030 acolhe projetos que saíram do PRR

Vão ser as verbas europeias do Portugal 2030 a financiar algumas obras importantes que saíram do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) por não ser materialmente possível concluí-las antes de 31 de dezembro de 2026.

São os casos da Barragem do Pisão no distrito de Portalegre (222 milhões de euros), da Dessalinizadora do Algarve em Albufeira (108 milhões) e da Tomada de Água do Pomarão (101 milhões) também no Algarve.

Esta alteração das fontes de financiamento faz parte da proposta de reprogramação do Portugal 2030 que o Governo entregou à Comissão Europeia. Prevista no regulamento comunitário, esta revisão intercalar serve para o Governo acelerar a execução dos fundos europeus e ajustar alguns dos investimentos às prioridades do país.

A proposta do Governo mantém o valor global dos Fundos da Política de Coesão do Portugal 2030 (Fundo de Coesão) – 22 602 milhões de euros – bem como os montantes afetados a cada um dos programas Temáticos ou Regionais.

“O princípio que determinou esta reprogramação é que os fundos europeus que Portugal tem à disposição até 2026 sejam totalmente executados, o mais rapidamente possível em projetos úteis, estruturais e estratégicos para o país”, afirma Castro Almeida, Ministro Adjunto e da Coesão Territorial.

Como as subvenções do PRR que estão atribuídas a Portugal têm de ser obrigatoriamente executadas até ao final de 2026, parte dos projetos que lhe estavam alocados foram transferidos para o Orçamento de Estado, outra parte vai passar a ser financiada pelas verbas do Portugal 2030, caso dos grandes investimentos em reser-

va, captação e tratamento de águas.

Em contrapartida, deixa de estar previsto no Portugal 2030 o financiamento de material circulante ferroviário para a mobilidade urbana e transporte regional, uma vez que a litigância judicial está a atrasar a entrega daquele material, passando este investimento para o Orçamento de Estado.

“O que se procurou garantir é que nada do que pode avançar fique parado,

Passam também a fazer parte do Portugal 2030, 176 milhões de euros para o Apoio Regional de Emergência à Reconstrução – RESTORE, criado para reparar danos resultantes de catástrofes naturais ocorridas 2024 e em 2025.

A revisão proposta à Comissão Europeia reorganiza a elegibilidade do financiamento dos sistemas de água e de gestão de resíduos sólidos, passando os sistemas em alta para o Programa Sustentável 2030,

mantendo-se o financiamento dos sistemas em baixa nos programas regionais, através do FEDER.

São igualmente ajustadas as fronteiras e a complementaridade entre os Fundos

Imagem: Governo de Portugal



que todas as subvenções do PRR sejam integralmente executadas antes do final de 2026 e que o Portugal 2030 financie investimentos estratégicos para o país”, afirma Castro Almeida.

A execução dos marcos e metas relativos ao 7.º pedido de pagamento do PRR encontra-se numa fase avançada, esperando-se a sua conclusão brevemente. Nessa altura Portugal atingirá uma execução de 47% dos marcos e metas do PRR.

Entre as principais alterações do Portugal 2030 propostas à Comissão Europeia, destaca-se a mobilização de 1.285 milhões de euros para a Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa – STEP, criada com o objetivo de apoiar projetos que incidam sobre tecnologias críticas na Europa, nomeadamente tecnologias digitais e inovação tecnológica, tecnologias limpas e eficientes em termos de recursos e biotecnologias.

da Política de Coesão do Portugal 2030 e os fundos da Política Agrícola Comum (FEADER) e do Programa Mar (FEAMPA), assegurando uma melhor articulação entre instrumentos por forma a maximizar o impacto da agricultura e florestas no processo de desenvolvimento regional.

“A proposta de reprogramação do Portugal 2030 será agora analisada pela Comissão Europeia e permitirá uma melhor afetação dos recursos disponíveis”, afirma o Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Castro Almeida.

“Esta reprogramação constitui um passo fundamental para a aceleração da execução dos programas, para a adaptação às prioridades de inovação tecnológica do país e para a concretização de projetos que são essenciais para o desenvolvimento sustentável do Alentejo e do Algarve”, acrescenta.

Fonte: Governo de Portugal

Apoio para proteção da propriedade intelectual e industrial

Foi lançado um Aviso conjunto, que dará apoio à “Proteção da propriedade intelectual e industrial”, financiado pelo COMPETE 2030 e todos os Programas Regionais do continente.

O Aviso MPr-2025-5 vai apoiar operações que visem o registo de direitos de propriedade industrial sob a forma de registo de patentes, modelos de utilidade, desenhos ou modelos pelas vias nacional, europeia e internacional.

Serão concedidos apoios financeiros para o registo e valorização de Propriedade Industrial, que permita impulsionar e solidificar ações de desenvolvimento tecnológico, aproximação ao ensino superior, centros de investigação, centros de interface tecnológico e seus investigadores e empresas, como também a autonomia dos investigadores desenvolverem os seus próprios trabalhos criando start-ups.

Os novos desafios e contextos internacionais verificados através das novas tendências tecnológicas e estratégicas tornam a Propriedade Industrial ainda mais imperativa, nomeadamente em temas relacionados com a economia circular, a eficiência energética e a digitalização da economia.

Neste sentido, o Aviso pretende reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o sector empresarial, promovendo uma maior eficácia do sistema de I&I na disseminação dos seus resultados por via da propriedade industrial.

O apoio de fundos europeus deve ser dirigido aos seguintes pedidos de proteção:

- Pedido definitivo nacional de patente, de modelo de utilidade, ou de desenho ou modelo, apresentados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI);

- Pedido de patente, de modelo de utilidade, ou de desenho ou modelo apresentado no estrangeiro pela via direta junto das respectivas administrações nacionais, reivindicando ou não uma prioridade portuguesa;

- Pedido de patente europeia apresentado no INPI (independentemente de reivindicar prioridade de um pedido português) ou no Instituto Europeu de Patentes, desde que reivindique prioridade de um pedido de patente ou modelo de utilidade português;

- Entrada nas fases nacionais de um Pedido de patente internacional (PCT) apresentado no INPI (independentemente de reivindicar prioridade de um pedido português) ou no Instituto Europeu de Patentes e/ou na Organização Mundial da Pro-

priedade Intelectual, desde que reivindique prioridade de um pedido de patente ou modelo de utilidade português;

- Pedido Comunitário de desenho ou modelo apresentado no Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO).

A fase inicial dos pedidos internacionais só será financiada com a concretização da entrada nas fases nacionais/regionais na mesma candidatura.

Podem candidatar-se Micro, pequenas e médias empresas (PME) e as empresas de pequena-média capitalização (Small Mid Cap), em todas as regiões Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve.

A localização da operação corresponde à região onde irá ser realizado o investimento.

O período de candidaturas termina em 30/12/2025, sendo a análise e decisão efetuada por fases, terminando a primeira a 31 de julho e a segunda a 30 de dezembro. Financiam este Aviso conjunto os Programas COMPETE 2030, Norte 2030, Centro 2030, Lisboa 2030, Alentejo 2030 e Algarve 2030.

Fonte: Portugal 2030



Foto: 500photos.com no Pexels

Maider Aesthetic Clinic abre portas em Santarém

Projeto liderado por Ana Moita Pereira e Fernando Goes aposta em medicina estética de proximidade e com abordagem personalizada.

Santarém tem agora um novo espaço dedicado ao bem-estar e à beleza: a Maider Aesthetic Clinic, um projeto que nasceu de uma ideia com raízes pessoais e que se concretizou com o apoio técnico da NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, através do seu serviço de apoio ao empreendedorismo e criação de empresas.

A co-fundadora do negócio, Ana Moita Pereira, conta que a inspiração surgiu durante uma viagem a Lisboa com o marido, precisamente a caminho de uma clí-

nica de medicina estética. “Começámos a questionar-nos: será que somos só nós a viajar quilómetros para um tratamento ou há mais pessoas a passar pelo mesmo?”, recorda. A resposta chegou através de uma análise de mercado: havia de facto uma procura significativa por este tipo de serviços, com muitos ribatejanos a deslocarem-se à capital em busca de soluções na área da estética médica.

Com uma carreira de 17 anos num setor completamente distinto, Ana enfrentou receios e dúvidas iniciais, mas

decidiu abraçar o desafio. “Quando surgiu a necessidade de deixar o meu emprego, percebi que estava na hora de dar vida ao projeto que tinha na cabeça e no coração”, partilha. Foi nesse momento que recorreu à NERSANT, que a acompanhou nos vários passos de planeamento e estruturação do negócio.

A Maider Aesthetic Clinic posiciona-se agora como uma resposta de proximidade para quem procura tratamentos personalizados, naturais e realizados por médicos especializados - sempre com



foco na individualidade de cada cliente. O conceito segue a filosofia de “Quiet Beauty”, que privilegia resultados subtis, elegantes e harmoniosos. Entre os serviços prestados estão a Harmonização Facial, Toxina Botulínica, Preenchimento com Ácido Hialurónico, Bioestimuladores de Colagénio, Microagulhamento, PRP Facil e Capilar, Peeling Químico, Lipoenzimática, Skinbooster e Fios Tensores.

A inauguração da clínica representa um novo capítulo na vida de Ana Moita Pereira e do seu marido, Fernando Goes, fundadores do negócio, mas também um contributo relevante para o reforço da

oferta de serviços diferenciadores na região de Santarém. A cerimónia de inauguração - “um apequena festa para alguns familiares e amigos” - aconteceu no dia 26 de abril, momento classificado como “de muita felicidade e emoção, a concretização de um sonho que agora se torna realidade. Estamos muito orgulhosos do nosso espaço e da decoração que criámos com tanto carinho, para que cada detalhe traga conforto, acolhimento e beleza para quem nos visita”. Para além dos fundadores, o espaço tem ao seu serviço três profissionais especializados em Medicina Estética. O novo espaço está aberto ao público desde 1 de maio.

Medicina estética: o que é?

A Medicina Estética é uma área da Medicina que visa melhorar e corrigir alterações estéticas do corpo e da pele, através de procedimentos minimamente invasivos e sem necessidade de internamento, realizados por médicos especializados. O objetivo principal é melhorar a aparência, a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes, oferecendo soluções para problemas como rugas, manchas, cicatrizes, gordura localizada, celulite, entre outros.

Contactos

Maidier Aesthetic Clinic
Rua Luís de Camões, 8 r/c, Santarém
964 851 836 | geral@maiderclinic.pt



Fotos: Facebook Maidier Clinic

Coruche reforça posicionamento como território de inovação ao assinar memorando com a Startup Portugal

O Município de Coruche deu, no dia 9 de maio, mais um passo rumo à afirmação do concelho como território de inovação e empreendedorismo, ao assinar um memorando de entendimento com a Startup Portugal, entidade nacional responsável pela dinamização do ecossistema empreendedor. A assinatura decorreu no âmbito da SIM Conference - Startups & Investment Matching, realizada nos dias 8 e 9 de maio, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

De acordo com a Câmara Municipal de Coruche, esta parceria vem consolidar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo município na criação de um ambiente favorável ao surgimento e crescimento de startups e scaleups, reforçando o papel da Startup Coruche Empreende como incubadora municipal de referência. O acordo prevê ainda benefícios concretos para



Foto: Município de Coruche

empreendedores, como isenções fiscais em zonas industriais e apoio técnico e institucional contínuo.

Com esta colaboração, Coruche passa a estar mais próximo da rede nacional e internacional de inovação, fortalecendo a ligação a incubadoras, startups, investidores e entidades de apoio ao empreendedorismo. O município assume assim uma posição ativa na atração de talento e investimento, promovendo a valorização do território e contribuindo para um desenvolvimento económico mais sustentável e diversificado.

Coruche foi um dos municípios-piloto convidados pela Startup Portugal a integrar esta nova fase de promoção da inovação local, reconhecendo o trabalho já feito a nível regional e o potencial estratégico do concelho no contexto do empreendedorismo nacional.

Logifrio promove ação de voluntariado no âmbito da Semana da Energia da EDP

A Logifrio, empresa de referência na logística de frio com instalações em Riachos, Torres Novas, participou ativamente numa iniciativa de voluntariado na região do Ribatejo, reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade social e ambiental. A ação decorreu no dia 7 de maio e envolveu as equipas da plataforma da empresa em Riachos, no âmbito da 4.ª Edição da Semana da Energia da EDP Portugal, numa parceria com a associação Just a Change.

A iniciativa teve como principal objetivo apoiar obras de recuperação do CATEI da Santa Casa da Misericórdia da Golegã e da Escola Primária do Alcorriol, promovendo melhores condições para as comunidades locais. Para além da componente prática, a jornada incluiu ainda workshops e atividades de sensibilização sobre sustentabilidade, alinhando-se com os valores que regem a atuação da Logifrio.

“Juntos criamos mais impacto e uma sociedade mais justa e resiliente”, destacou a empresa, agradecendo o envolvimento e dedicação de todos os colaboradores participantes.



Foto: LinkedIn Zolve



Suplemento Especial



FERSANT

FEIRA EMPRESARIAL DA REGIÃO DE SANTARÉM

36ª Feira Empresarial da Região de Santarém

Santarém | 07 a 15 junho 2025



FERSANT: a promover o desenvolvimento económico da região desde 1990

Desde a sua primeira edição em 1990, a FERSANT - Feira Empresarial da Região de Santarém - tem sido um pilar fundamental na promoção do tecido empresarial da região. Iniciada em Torres Novas, nas instalações da antiga Metalúrgica Costa Nery, a feira encontrou em 1992 uma nova casa no pavilhão de exposições da NERSANT, onde permaneceu até 2009.

Com o passar dos anos, a FERSANT ganhou dimensão e prestígio, afirmando-se como uma referência incontornável no panorama económico regional. Em 2010, numa estratégia de crescimento e reforço da sua visibilidade, a feira passou a realizar-se em Santarém, integrando-se na reconhecida Feira Nacional da Agricultura/Feira do Ribatejo – um dos maiores eventos profissionais do país.

Esta sinergia marcou um ponto de viragem, alargando significativamente o públi-

co-alvo da FERSANT e ampliando o impacto das empresas presentes. Paralelamente, a feira passou a acolher uma programação empresarial mais robusta, com seminários, conferências internacionais, ações de empreendedorismo, entrega de prémios e receção de missões empresariais estrangeiras, reforçando o seu papel enquanto plataforma de promoção do investimento e inovação.

Com milhares de visitantes nacionais e internacionais a cada edição, a FERSANT é hoje um espaço privilegiado de contacto entre empre-

sas, investidores, empreendedores e instituições. Um verdadeiro palco de oportunidades para conhecer tendências, fomentar parcerias e dinamizar a economia, não só da região de Santarém, mas de todo o país.



Porquê participar na **FERSANT**

1) Visibilidade e Marketing

- Melhoria e promoção da imagem de marca e prestígio dos produtos, transmitindo mensagens sobre as apostas das suas estratégias e políticas em matéria de qualidade, meio ambiente, inovação, diversificação, flexibilização produtiva, desenvolvimento de tecnologias de ponta, etc.;
- Possibilidade de criar uma imagem mais forte e positiva da marca, aumentando o reconhecimento e a reputação da empresa;
- Oportunidade de apresentar e promover produtos e serviços para um público específico e interessado;

2) Contactos e Networking

- Fidelização dos clientes (convites e atendimento personalizados), sondando-os sobre as suas necessidades e expectativas para equacionar possíveis soluções tecnologicamente mais avançadas e planear ou adaptar estratégias comerciais futuras;
- Aumento da carteira de clientes pois este evento é um centro privilegiado de contactos comerciais com oportunidade para a concretização de inúmeros encontros entre clientes e fornecedores, atuais e potenciais e até, eventuais agentes e distribuidores. O contacto pessoal com potenciais clientes é fulcral neste processo;
- Possibilidade de estabelecer contactos e parcerias com outras empresas e profissionais do mesmo setor;
- Oportunidade de trocar informações, conhecimentos e experiências com outros participantes da feira;
- Possibilidade de criação de uma rede de negócios mais forte e diversificada.

3) Feedback e Pesquisa de Mercado

- Oportunidade de recolher informação/feedback direto do público sobre produtos e serviços, ajudando a melhorar e aprimorar a oferta da empresa;
- Possibilidade de obter informações sobre as tendências do mercado e as necessidades dos clientes, contribuindo para o desenvolvimento de novos produtos e serviços;
- Oportunidade de aprender com a concorrência e comparar as próprias estratégias com as de outros participantes da feira;
- Promoção de novos produtos/serviços, testando-os diretamente com a presença de técnicos qualificados que façam a análise à reação dos visitantes, bem como trabalhos de investigação e desenvolvimento tecnológico;
- Realização de atividades de benchmarking, atualizando a informação sobre o mercado, tendências do consumo, capacidade da concorrência, canais de distribuição mais eficazes, etc., incluindo a comparação de funções, qualidade, conceção e preço dos produtos e o potencial do mercado.



4) Vendas e Negociações

- Possibilidade de gerar vendas imediatas durante a feira ou no pós-evento, com clientes que tenham interesse em adquirir os produtos e serviços apresentados;

- Oportunidade de realizar negociações e fechar acordos com potenciais clientes ou parceiros que estejam à procura de soluções para as suas necessidades específicas;

- Potencial para gerar leads e oportunidades de vendas a longo prazo, mesmo depois da feira.

- Aumento das vendas, através da angariação de novos clientes e novas encomendas, reduzindo o custo por contacto;

- Poupança nos custos, na medida em que oferece um melhor rácio custo por contacto, uma vez que a maioria dos visitantes são potenciais clientes.

5) Capacitação e Inovação

- Oportunidade de participar em palestras, workshops e outras atividades de capacitação promovidas pela feira, aumentando o conhecimento e as habilidades da equipa da empresa;

- Possibilidade de conhecer novas tecnologias, técnicas e metodologias do setor, incentivando a inovação e a criatividade;

- Oportunidade de descobrir novas ideias e inspirações para o desenvolvimento de novos produtos e serviços.

6) Internacionalização

- Reforço ou início da presença em determinado mercado-alvo.



Porque visitar a **FERSANT**?

•**Exploração da Diversidade Empresarial:** A FERSANT reúne uma ampla gama de empresas dos setores do comércio e da indústria, oferecendo aos visitantes a oportunidade de conhecer e explorar a diversidade do tecido empresarial da região de Santarém.

•**Networking e Estabelecimento de Parcerias:** É uma excelente oportunidade para estabelecer contactos e criar parcerias estratégicas com outros profissionais e empresários locais, potencializando assim as oportunidades de negócio.

•**Descoberta de Novas Oportunidades de Negócio:** Os visitantes podem identificar novas tendências, produtos e serviços, bem como oportunidades de investimento, que podem impulsionar o crescimento dos seus próprios negócios.

•**Acesso a Conhecimento e Informação:** A programação de seminários, workshops e apresentações oferece aos visitantes a possibilidade de adquirir conhecimentos relevantes sobre temas atuais e importantes para o mundo empresarial.

•**Experiências Práticas e Demonstrativas:** Muitas empresas apresentam produtos e serviços em funcionamento, permitindo aos visitantes experimentar e entender melhor os benefícios e funcionalidades oferecidos.

•**Acompanhamento de Tendências e Inovações:** A FERSANT é uma oportunidade para se manter atualizado sobre as últimas tendências, inovações e tecnologias emergentes nos diversos setores representados na feira.

•**Inspirar-se e Motivar-se:** O ambiente dinâmico da feira pode inspirar e motivar os visitantes, incentivando-os a buscar novas oportunidades e abordagens para os seus negócios.





MACROFAL

COMÉRCIO DE GESSOS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Interiores | Fachadas | Acabamentos
Placas | Perfis | Lãs | Estuques | Flutuantes

KNAUF
DISTRIBUIDOR

GROSSISTA COM VENDA AO PÚBLICO

Página Web

macrofal.pt

Santarém **243 351 770**

Évora **266 702 207**



FERSANT 2025: a montra empresarial da região de Santarém está de volta

A FERSANT regressa em 2025 para mais uma edição que celebra e promove o dinamismo do tecido empresarial da região de Santarém. Com cerca de 90 expositores, maioritariamente oriundos dos setores do comércio e da indústria, a feira oferece uma vasta gama de oportunidades de negócio para visitantes, empresas e investidores.

Durante o evento, os visitantes poderão conhecer de perto uma grande diversidade de produtos e serviços - desde tecnologia inovadora até artesanato tra-

dicional - refletindo a riqueza e versatilidade das empresas da região. Mais do que uma feira, a FERSANT é uma plataforma estratégica para networking, geração de contactos e desenvolvimento de parcerias com potencial.

A programação do evento inclui ainda seminários e workshops sobre temas atuais e relevantes para o meio empresarial, proporcionando momentos de aprendizagem e reflexão que acrescentam valor à experiência dos participantes.

Com um forte compromisso com o desenvolvimento económico regional, a FERSANT 2025 assume-se como um motor de visibilidade e crescimento para as empresas locais, contribuindo ativamente para a dinamização do mercado e o fortalecimento da economia do Ribatejo.

Não perca a oportunidade de fazer parte desta iniciativa de referência. Visite a FERSANT 2025 e descubra as últimas tendências, inovações e oportunidades de negócio da região de Santarém.



CIBERSEGURANÇA / NIS2 no Agroalimentar

Novo Quadro Jurídico para reforçar a Cibersegurança

Carlos Domingues, Coordenador IT do Data Colab – Laboratório colaborativo para Serviços de Inovação orientados para os Dados

Uma framework GRC (Governance, Risk and Compliance) permite uma abordagem estruturada para alinhar as estratégias organizacionais, mitigar riscos e assegurar a conformidade com normas e regulamentações. Desta forma, será possível proteger os ativos da organização, melhorar a segurança da informação e aumentar a confiança das partes interessadas.

Governança: Alinhamento entre gestão de topo e camadas operacionais

A governação nas organizações desempenha um papel crucial ao estabelecer diretrizes, políticas e processos que orientam a tomada de decisão e garantem o alcance dos objetivos estratégicos. Um elemento fundamental para uma governação eficaz é o alinhamento entre a gestão de topo e as camadas operacionais, pois este garante que as decisões estratégicas são traduzidas em ações concretas e coerentes a todos os níveis da organização. Este alinhamento promove a comunicação eficaz, reduz a possibilidade de interpretações desalinhadas e assegura que os recursos são utilizados de forma eficiente. Além disso, fomenta a colaboração e o compromisso das equipas, permitindo que a organização responda com agilidade às mudanças do ambiente externo e mantenha um desempenho sustentável.

No contexto dos Sistemas de Informação, é fundamental ter um processo eficaz de gestão de risco, pois permitirá identificar, avaliar e mitigar ameaças que podem comprometer a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados. Ao implementar medidas preventivas e corretivas, as organizações conseguem minimizar impactos de eventos adversos, sejam ataques cibernéticos, falhas técnicas ou erros humanos, garantindo a continuidade das operações e a proteção dos ativos digitais. Esta abordagem proativa fortalece a confiança dos utilizadores e assegura o cumprimento de objetivos estratégicos, assim como resposta a obrigações legais e regulatórias.

A proatividade na implementação de programas de melhoria contínua é essencial para impulsionar a inovação e concre-

tizar oportunidades de aperfeiçoamento em processos, produtos e serviços. Estes programas promovem uma cultura de avaliação e aprendizagem constante, permitindo às organizações identificar ineficiências, adaptar-se às mudanças do mercado e responder de forma ágil às necessidades dos clientes. Como instrumentos catalisadores, incentivam a criatividade, o envolvimento das equipas e a busca por soluções inovadoras, contribuindo para o aumento da competitividade e a sustentabilidade a longo prazo.

Por outro lado, cumprir a legislação em vigor (ex. Lei 46/2018 ou DL 65/2021), os regulamentos (ex. RGPD ou RGPC) e demais requisitos de conformidade (ex. ISO 9001, QNRCS, Selo de Maturidade Digital) é fundamental para assegurar que as organizações operam de forma ética, segura e responsável. O incumprimento ou a não conformidade pode resultar em perda de certificação, penalizações severas (como coimas financeiras significativas), processos judiciais e até a suspensão de atividades. Além disso, quaisquer violações podem levar à perda de confiança por parte de clientes, parceiros e investidores, prejudicando a reputação da orga-

nização e causando impactos irreversíveis. Este cenário pode traduzir-se em perda de clientes, diminuição de competitividade e danos à sustentabilidade do negócio, tornando a conformidade uma prioridade estratégica nas organizações.

A implementação e consolidação de uma framework de GRC (Governance, Risk and Compliance) numa organização poderá responder aos desafios atuais e aos que estão associados à nova Diretiva Europeia NIS2 (e legislação nacional que a irá transpor). Esta diretiva reforça os níveis de exigência no domínio da cibersegurança nos Estados-Membros e estabelece requisitos mais rigorosos para entidades públicas e privadas em setores essenciais e importantes, promovendo uma resposta coordenada a incidentes e uma maior resiliência digital na União Europeia.

Porém, a implementação de uma framework de GRC requer um planeamento estratégico e cuidadoso com a integração de processos, pessoas e tecnologias. Resumidamente, algumas das fases principais são:

- Definir âmbito e objetivos
- Envolver as partes interessadas
- Avaliar o estado atual



- Definir indicadores
- Desenhar a framework de GRC
- Implementar processos e ferramentas de suporte
- Formar e capacitar as equipas
- Monitorizar atividade e indicadores
- Reavaliar e melhorar o modelo

Ao integrar uma framework de GRC nas operações diárias, a organização melhora a sua capacidade de gerir riscos, assegurar a conformidade e alcançar os objetivos estratégicos com maior resiliência e confiança.

A construção de um modelo conceptual para a implementação de uma framework GRC é essencial para superar os desafios de fragmentação e redundância frequentemente encontrados em abordagens não integradas. Este modelo proporciona:

- **Clareza Estratégica:** Cria um quadro claro onde os objetivos de governação estão alinhados com as prioridades na gestão de risco e na conformidade.
- **Eficiência Operacional:** Elimina redundâncias e estabelece processos unificados para uma gestão mais eficaz.
- **Resiliência Organizacional:** Capacita a organização para responder mais rápido a ajustes internos e mudanças no ambiente externo, mitigando impactos de eventos adversos.

Desenhar um modelo conceptual envolve criar uma representação clara e estruturada do sistema, destacando as relações e interdependências entre os seus componentes principais. Independentemente da forma de representação, um modelo conceptual deverá:

- Identificar as componentes principais;
- Estabelecer relações e interações;
- Apresentar um nível de detalhe adequado à forma de visualização;
- Ser simples e intuitivo (podendo criar várias vistas com diferente detalhe);
- Permitir revisão, evolução e versionamento.

Apesar dos desafios que vivemos atualmente, a adoção e implementação de um modelo de GRC trará benefícios significativos a qualquer organização, nomeadamente:

- Alinhamento dos objetivos estratégicos com os riscos e obrigações regulatórias;



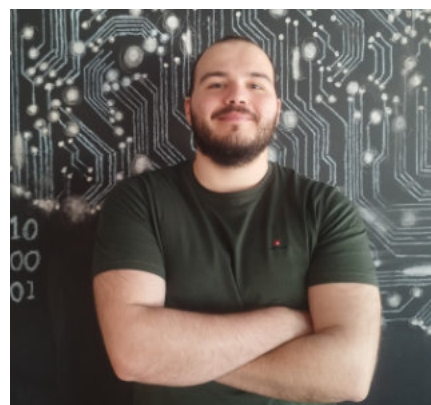
• Promoção de uma cultura organizacional que valoriza transparência, ética e melhoria contínua.

- Melhoria na Tomada de Decisões;
- Redução de Riscos e Custos;
- Preparação para cenários de crise;
- Fortalecimento da Reputação.

ORADORES

> **Carlos Domingues, DataColab**

Licenciado em Engenharia Eletrotécnica, Ramo de Computadores pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e pós-graduado em Economia e Gestão de Organizações de Saúde na Faculdade de Economia da mesma Universidade, com desenvolvimento de trabalhos sobre Governance, Risk and Compliance (GRC). O seu percurso profissional esteve sempre ligado à área da informática, nas vertentes de gestão de redes (em organizações como a Universidade de Coimbra ou Ministério da Saúde), desenho e coordenação de projetos (Portugal Telecom), segurança e gestão de datacenter (AIBILI). Foi docente da disciplina de Sistemas de Informação na Escola Superior de Tecnologias de Coimbra. No presente ano letivo é docente convidado na Pós-Graduação de Gestão de Projetos da Coimbra Business School e é formador da rede C-Academy do CNCS, em cursos na área da Cibersegurança (através do Politécnico de Viana do Castelo). É auditor ECRIN na área de certificação de Datacenters na área da investigação clínica e auditor interno ISO 27001. Desde maio de 2023 é coordenador da área de IT do Data Colab, desenvolvendo atividade na área da segurança da informação, desenvolvimento e suporte de infraestruturas de comunicação e computação.



> **José da Costa Campos, COO e cofundador da QuantumNova**, uma deeptech de cibersegurança fundada em 2023 que está a transformar a forma como empresas se protegem num mundo pós-quântico. Em menos de dois anos, ajudou a construir uma startup que já figura entre as 10 mais promissoras de Portugal, um feito que une visão estratégica, execução implacável e raízes bem assentes na terra onde cresceu. Natural de Santarém, formou-se em Gestão e especializou-se em Empreendedorismo. Começou no setor agroindustrial da região, onde aprendeu na prática a arte de gerir, liderar e inovar, competências que hoje aplica ao mais alto nível da tecnologia.

WORKSHOP

CIBERSEGURANÇA / NIS2 no Agroalimentar: Novo Quadro Jurídico para reforçar a Cibersegurança
13 de junho, 10:30 – 12:30
Sala Estúdio, CNEMA

PROGRAMA

> **CIBERSEGURANÇA / NIS2 no Agroalimentar**
> **CIBERSEGURANÇA – Apresentação de Produto (QS-P Network)**

PARCEIRO DA SESSÃO



**DATA COLAB
& EXPLORETIME**



Inscrição
Gratuita



Acordo União Europeia – Mercosul: Desafios e Oportunidades para as Empresas da Região

No contexto da FERSANT 2025, realiza-se um workshop especialmente dedicado às oportunidades que emergem do Acordo União Europeia - Mercosul, com o objetivo de capacitar os empresários da região de Santarém para tirarem o máximo partido deste novo cenário económico e comercial.

Num mundo cada vez mais global e

competitivo, é essencial que o empresário europeu - e em particular o empresário português e ribatejano - esteja informado, preparado e posicionado para explorar novos mercados. Este workshop visa exatamente isso: dar ferramentas práticas, conhecimento estratégico e perspetivas internacionais que podem gerar vantagens competitivas

reais para os negócios da região.

Reconhecendo também a relevância das relações económicas com o continente africano, o workshop incluirá uma componente dedicada às oportunidades de cooperação entre Portugal e os PALOP, respondendo ao interesse de vários empresários com ligações comerciais e culturais a África.



Saiba que...

Acordo UE-Mercosul

O Acordo de Associação entre a União Europeia e o Mercosul, concluído politicamente em 2019, representa um dos maiores e mais ambiciosos tratados comerciais celebrados pela UE, abrangendo uma população de mais de 700 milhões de pessoas. Este acordo visa promover o comércio livre e sustentável entre os dois blocos, através da eliminação gradual de tarifas alfandegárias, da redução de barreiras não tarifárias e do reforço da cooperação económica, política e ambiental.

Para as empresas europeias, o acordo traduz-se numa maior abertura de mercados, redução de custos nas exportações, acesso a contratos

públicos nos países do Mercosul e maior proteção da propriedade intelectual, incluindo as indicações geográficas. Ao facilitar o comércio de bens e serviços, este tratado cria novas oportunidades para setores como a indústria, a agricultura, os produtos transformados, a tecnologia e os serviços.

Apesar de ainda estar em processo de ratificação, o acordo é visto como uma ferramenta estratégica para o reforço das relações económicas entre a Europa e a América do Sul, contribuindo para o crescimento, a internacionalização das empresas e a criação de vantagens competitivas num mercado global cada vez mais exigente.

WORKSHOP

Expandindo Horizontes: Desafios e Oportunidades

13 junho, 15:00 – 16:00

Sala Estúdio - CNEMA

PROGRAMA

14:45 Receção dos Participantes

15:00 Abertura da Sessão

Presidente da Direção NERSANT,
António Pedroso Leal

15:15 Expandindo Horizontes: Desafios e Oportunidades

• NERSANT como Ponte Empresarial Europa-Mercosul e a integração dos PALOP

Paulo Marques, Diretor Executivo
Agência Invest Ribatejo

15:45 Esclarecimentos



Inscrição
Gratuita





A Iberopasta, Lda. é uma empresa portuguesa do setor alimentar, que se dedica ao fabrico de massas alimentícias.

Nasceu do sonho de criar uma massa de qualidade, por forma a conquistar os seus clientes e consumidores com novos produtos e satisfazer as necessidades e expectativas do mercado.

Localizada em Alcanena, no distrito de Santarém, a Iberopasta tem uma unidade industrial com cerca de 6000 m2, com diversas linhas de produção tecnologicamente avançadas e adequadas condições de segurança e higiene alimentar.

A missão da empresa consiste no desenvolvimento de produtos alimentares de qualidade, inovadores e de confiança, garantindo uma alimentação constituída por importantes fontes de nutrição, saúde, bem-estar e prazer para os seus consumidores.

A matéria prima e os fornecedores são cuidadosamente selecionados de forma a assegurar a quantidade do produto final e todo o sabor com que nos comprometemos.

A segurança e excelência na qualidade dos produtos, assim como a inovação, são a nossa prioridade.



A arte de fabricar massa



**JÁ DISPONÍVEL
LOJA ONLINE**

COMPRA AGORA



www.iberopasta.pt



IBERO  PASTA

✉ iberopasta@iberopasta.pt

☎ 249 098 277





ISla INSTITUTO

● santarém POLITÉCNICO

Ensino Superior de Excelência

TeSP's Cursos Técnicos Superiores Profissionais

- Aplicações Informáticas de Gestão
- Gestão Administrativa de Recursos Humanos
- Gestão Comercial e Vendas
- Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança
- Gestão PME
- Gestão Turismo
- Gestão dos Negócios Internacionais
- Informação e Assistência Turística
- Inteligência Artificial
- Logística
- Marketing Digital e Comércio Eletrónico
- Organização e Gestão Industrial
- Redes e Sistemas Informáticos
- Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
- Turismo e Transporte Aéreo
- Turismo Equestre

Mestrados

- Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web
- Gestão de Empresas
- Gestão de Recursos Humanos

Licenciaturas

- Engenharia da Segurança do Trabalho
- Engenharia Informática
- Gestão Comercial
- Gestão de Dados e Tecnologias em Saúde
- Gestão de Processos e Operações Empresariais
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão Turística
- Informática de Gestão

Pós-Graduações

- Alterações Climáticas e Desenvolvimento Sustentável
- Data Science
- Design Educacional: Conceção Conteúdos Digitais de Aprendizagem
- Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor
- Educação Especial - Domínio da Visão
- Educação Especial - Domínio Intervenção Precoce na Infância
- Extensão e Desenvolvimento Rural
- Gestão de Bibliotecas Escolares
- Gestão e Administração de Unidades de Saúde
- Gestão e Dinamização de Tecnologias e Metodologias e-learning
- Incêndios Rurais
- Inteligência Artificial e Tecnologias Emergentes na Aprendizagem
- Intervenção em Trauma, Emergência e Catástrofe
- Liderança Positiva e Felicidade 5.0
- Metodologias Ativas Digitais - Do Planeamento à Avaliação
- Redes - Cisco Networking
- Técnico Superior de Segurança no Trabalho
- Tour Guiding
- Segurança Informática e Ethical Hacking
- Liderança em Transformação Digital

MBA's

- Administração Pública
- Assessoria Executiva, Protocolo & Eventos
- Desenho 3D e Fabrico Aditivo
- Desenvolvimento do Pensamento Estratégico
- Diplomacia e Gestão Económico-Financeira
- Empreendedorismo
- Gestão Comercial e Marketing
- Gestão da Qualidade
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Projeto
- Gestão de Projetos Turísticos
- Logística e Distribuição
- Marketing Digital e Ecommerce
- Sucessão em Empresas Familiares
- Wine Tourism, Marketing & Events



Rua Dr. Teixeira Guedes, 31
2000-029 Santarém

www.islasantarem.pt

FERSANT Digital: uma feira sem fronteiras, acessível a qualquer hora e em qualquer lugar

A FERSANT – Feira Empresarial da Região de Santarém dá mais um passo em direção ao futuro com a sua edição digital, ampliando o impacto e alcance do certame para lá do espaço físico. Esta extensão virtual transforma a feira num ponto de encontro contínuo, sem limitações geográficas ou temporais, reforçando o seu papel enquanto plataforma de promoção empresarial e de criação de oportunidades de negócio.

Mais do que uma réplica online do evento presencial, a FERSANT Digital é uma evolução estratégica que oferece às empresas expositoras uma montra permanente para os seus produtos e

serviços, promovendo também o contacto direto entre empresários, parceiros e potenciais clientes. A experiência digital é pensada para ser interativa, personalizada e eficaz, potenciando o

networking, a colaboração e a descoberta de novas oportunidades comerciais.

Disponível em qualquer lugar e a qualquer momento, a FERSANT Digital responde aos desafios da era digital, abrindo portas ao mercado global e prolongando no tempo o impacto da feira física. É uma ferramenta que complementa, expande e valoriza o investimento das empresas, proporcionando uma presença contínua e relevante no ecossistema empresarial regional e nacional.

Este formato reforça o compromisso da NERSANT com a inovação e a sustentabilidade, consolidando Santarém como um território empresarial moderno, conectado e preparado para os desafios do futuro. A FERSANT Digital é, assim, um reflexo da capacidade de adaptação e da visão estratégica que marcam o dinamismo económico da região.

Mais do que um espaço virtual, é um novo modelo de presença e ação empresarial, pensado para gerar valor — hoje e no futuro.

AGENDA

FERSANT Digital: 07-30 junho

CONHEÇA TODOS OS EXPOSITORES NA EDIÇÃO DIGITAL DA FERSANT EM: <https://compronoribatejo.pt/feira/xxxvi-fersant-2025-digital>



A **RIBA – Uma Incubadora de Impacto ancorada no Tejo**, nasce de uma parceria entre a **Adorior - Assessoria Económica** e a **NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém** e resulta de uma candidatura ao Portugal Inovação Social no âmbito do Portugal 2030, aviso Centros para o Empreendedorismo de Impacto.

A RIBA possui como **território de intervenção**, **9 concelhos do Médio Tejo** e os **11 concelhos da Lezíria do Tejo** e conta com o investimento social das respetivas Comunidades Intermunicipais, bem como das empresas FPR-Contabilidade, Auditoria e Consultoria Fiscal, Lda. e Resulta - Publicidade, Unipessoal Lda.

No desenvolvimento da sua atividade, a RIBA foca-se em 4 eixos principais:

- **Incubação:** física e digital;
- **Aceleração:** de ideias e projetos;
- **Capacitação:** ações abertas à comunidade;
- **Divulgação/Ativação:** Iniciativas destinadas a dar a conhecer a RIBA e a dinamizar o ecossistema de impacto e de inovação social junto de escolas, instituições de ensino superior, CLAS, entre outros.

● RIBA – Uma incubadora ancorada no Tejo ● Largo General Humberto Delgado, nº74, 2350-575 Torres Novas
● Tel. +351 932 094 528 ● e-mail: comunicacao@ribaincubadora.pt

PUB.

 **POLITÉCNICO
DE SANTARÉM**

OFERTA FORMATIVA

- › CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES
PROFISSIONAIS (TESP)
- › LICENCIATURAS
- › MESTRADOS
- › PÓS-GRADUAÇÕES
- › DOUTORAMENTOS

SEMPRE DISPONÍVEIS PARA TI!

 WWW.IPSANTAREM.PT

 [IPSANTAREM](https://www.instagram.com/ipsantarem)

 INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



GENUÍNALOGÍSTICA

Genuinamente Uma Empresa de Logística

Somos uma empresa com vários anos de experiência logística. Reconhecida pelos seus parceiros, pela qualidade dos serviços que prestamos.

- Gerimos mais de 20.000 m2 de armazéns
- Vários armazéns de diferentes tamanhos
- Equipas especializadas
- Clientes reconhecidos a nível nacional e internacional



Novo investimento 25/26



CONTACTOS

**ESTAMOS DISPONÍVEIS PARA
FALAR CONSIGO**

☎ +351 911 801 414 / 249 887 010

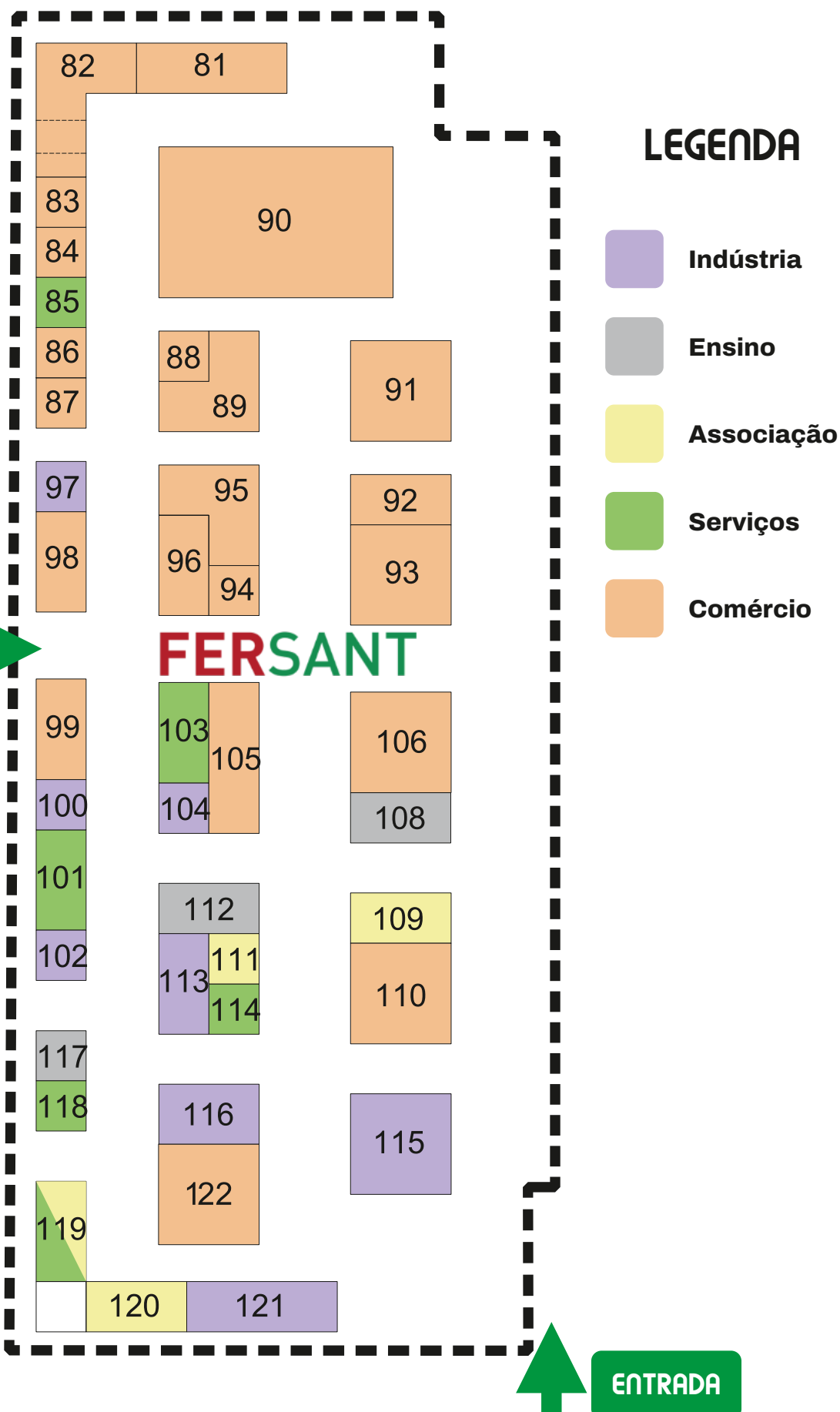
✉ mario.diogo@genuinalogistica.pt
genuinalogistica@genuinalogistica.pt

🌐 www.genuinalogistica.pt

📍 EN 243 - Km 30
2380-563, Alcanena



Mapa da FERSANT 2025



Lista de expositores **FERSANT** 2025

Nome Expositor	Setor de atividade	Localização
Aloevera	Comércio	83
Aquagold Unipessoal	Comércio	89
AMC Cunha	Comércio	110
Auto-Domus	Comércio	93
Biomédís	Comércio	84
CTIC	Associação	111
Campino e Pereira	Comércio	94
Carlos Varandas	Comércio	81
Bilhares Carrinho	Comércio	92
Comunidade Intermunicipal Medio tejo	Associação	120
Construções Saldanha Alves	Indústria	113
Coverpool/Indústria de Construções em alumínio Inalco,Lda	Comércio	106
Domiregas,Lda	Comércio	96
EdaxGroup	Comércio	90
Esc. Técnica e Profissional do Ribatejo	Ensino	108
ECL - Equipamentos p/ carburantes e lubrificantes, Lda.	Comércio	99
Fametal S.A	Indústria	104
Flor Abadia	Comércio	88
Fonteval,Lda	Comércio	98
Frigoríficos Brígido	Indústria	97
MagiDecor	Serviços	101
TRM,Lda	Indústria	100
Iberbaterias	Indústria	102
ISLA	Ensino	112
Instituto Politécnico de Tomar	Ensino	117
Interperfil,Lda	Comércio	95
JM Cordeiro,Lda	Serviços	103
Fabrica de Fogões Joaninha	Comércio	105
Magnific	Comércio	91
Manuel Coelho	Comércio	82
Nersant	Associação	119
Nersant Empreendedorismo		
Nersant Formação		
Invest Ribatejo		
RIBA - Uma Incubadora de Impacto ancorada no Tejo	Indústria	116
OHA - Oleohidraulica Aplicada, Lda.		
Julio Murta - Oitenta Por cento		
PL Solicitors International Office		
Rações Zêzere S.A	Indústria	115
Prestigio Global	Comércio	86
Renova,S.A	Indústria	121
Ribatubos,Lda	Comércio	122
RSTJ	Serviços	85
Startup Santarém	Serviços	119
Startup Ourém		
Startup Nersant-Torres Novas		
Startup Alcanena		
Tagusvalley-Tecnopolo do Vale do Tejo	Associação	109
Treenergy / Less kw,lda	Serviços	118

O PRR e a Transformação Empresarial: Uma Oportunidade com Futuro?

Pedro Dominginhos - Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR



O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) não é apenas um programa de financiamento europeu. É uma oportunidade histórica para redefinir o perfil produtivo de Portugal. Pela primeira vez em décadas, o país tem ao seu dispor recursos financeiros a uma escala inédita, orientados para a transformação estrutural — e não apenas para a resposta conjuntural.

Com mais de 7 mil milhões de euros dirigidos ao tecido empresarial, o PRR posiciona-se como uma alavanca para acelerar a transição digital e climática, estimular a inovação, reforçar a resiliência financeira das empresas e criar condições para um crescimento mais sustentável e competitivo.

Contudo, a ambição do PRR não pode ser medida apenas pelos montantes disponibilizados. Deve ser avaliada pela sua capacidade de gerar impacto real no terreno: nas PME, nos territórios menos dinâmicos, nos setores com menor intensidade tecnológica e nas cadeias de valor emergentes.

Acesso das PME: uma ambição ainda por cumprir

Apesar do volume e diversidade de instrumentos disponíveis, as Pequenas e Médias Empresas continuam a enfrentar barreiras relevantes no acesso aos apoios do PRR. A complexidade administrativa, a exigência de consórcios robustos, os prazos curtos e a escassez de recursos humanos especializados limitam a capacidade de resposta de muitas PME, sobretudo fora dos grandes centros urbanos.

Na região de Santarém, este desafio tem sido mitigado com o programa Líder+Digital, contribuindo para capacitar líderes empresariais, mas também através dos Vouchers Startup, apoiando o nascimento de novas ideias de negócio em ambientes com menor densidade institucional, o ainda pela Descarbonização da Indústria, com apoio a práticas mais verdes e ecológicas, para além do apoio à digitalização do comércio.

Mas é necessária uma aposta mais sistemática em capacitação técnica, simplificação dos procedimentos e maior previsibilidade nos avisos, se queremos assegurar que as PME — responsáveis por mais de 99% do tecido empresarial português — são verdadeiramente parte ativa desta transformação.

Cooperação com o sistema científico e tecnológico: de exceção a prática

Um dos méritos mais relevantes do PRR tem sido o estímulo à cooperação entre empresas, centros de I&D, universidades e politécnicos, através das Agendas Mobilizadoras e Verdes e da Bioeconomia Sustentável. Estas estruturas colaborativas têm permitido a criação de valor assente em conhecimento, inovação tecnológica e sustentabilidade.

Na região de Santarém, destacam-se 3 casos paradigmáticos:

- A InsectERA, liderada pela EntoGreen, aposta na criação de um setor bioindustrial baseado na economia circular e no aproveitamento de resíduos orgânicos. O projeto integra empresas, centros de investigação e instituições científicas, contribuindo para o reforço da autonomia estratégica e para a criação de emprego qualificado.
- A Sustainable Stone by Portugal, com participação do Instituto Politécnico de Santarém, representa uma nova abordagem à fileira da pedra natural, promovendo a digitalização, rastreabilidade e internacionalização de um setor tradicionalmente pouco inovador.
- Também o consórcio BioShoes4All, promovido pela APICCAPS e que envolve

empresas da fileira do calçado em todo o país, aposta em novas linhas de produtos sustentáveis, biomateriais e inovação ecológica com participação de PME da região, em particular dos curtumes. Esta agenda representa uma mudança significativa em setores tradicionais, valorizando a ciência como alavanca de reposicionamento estratégico.

Estes exemplos demonstram que a ligação entre ciência e empresas pode gerar soluções aplicadas, competitividade internacional e desenvolvimento local - mas exige continuidade, confiança mútua e apoio consistente ao longo do tempo.

Sustentabilidade e continuidade: o tempo não termina em 2026

Os projetos do PRR têm uma data-limite: devem estar concluídos até 2026. Mas os desafios que visam enfrentar - como a transição energética, a digitalização ou a reindustrialização - são de longo prazo.

Muitos dos investimentos em curso carecem de mecanismos de continuidade: no financiamento operacional, na qualificação de recursos humanos, na integração em estratégias regionais e nacionais de desenvolvimento.

É, por isso, essencial garantir uma transição estratégica entre o PRR e o Portugal 2030, evitando o risco de descontinuidade, perda de conhecimento acumulado e dispersão do investimento.

Dificuldades sentidas: entre ambição e execução

A execução do PRR tem sido marcada por conquistas claras, mas também por dificuldades persistentes:

- Demora nos processos de licenciamento e pareceres técnicos, que afetam a calendarização das obras e colocam em risco os prazos definidos por Bruxelas.
- Burocracia excessiva e redundância documental, que consomem recursos e penalizam sobretudo as PME e os consórcios mais inovadores.
- Limitações na interoperabilidade das plataformas públicas, com informação dispersa, falta de integração entre sistemas e canais de comunicação nem sempre eficazes.
- Necessidade de maior apoio técnico e humano nas entidades públicas e nos promotores, para garantir execução célere, atempada e rigorosa.

Estas dificuldades não devem servir de desculpa, mas sim como sinal de que é preciso ajustar e melhorar, com pragmatismo e visão de futuro.

Conclusão: executar para transformar

O PRR é uma oportunidade única - e irrepetível - para transformar o tecido empresarial português. Os exemplos que emergem da região de Santarém demonstram que o investimento público, quando bem orientado, pode gerar valor económico, inovação sustentável e coesão territorial. Executar não basta. É preciso transformar. E transformar exige:

- i) PME capacitadas e com acesso justo aos apoios;
- ii) Reforço do ecossistema regional de inovação;
- iii) Cooperação duradoura entre empresas e o sistema científico e tecnológico;
- iv) PME capacitadas e com acesso justo aos fundos;
- v) Mecanismos de continuidade no pós-PRR;
- vi) Governança exigente, transparente e focada no impacto.

A responsabilidade é de todos - e o tempo para agir é agora.

ISLA Santarém: Inovação, Proximidade e Compromisso com a Região

Domingos Martinho - Presidente do ISLA Santarém- Instituto Politécnico



Foto: ISLA Santarém

O ISLA Santarém, recentemente elevado a Instituto Politécnico, inicia uma nova etapa marcada pela inovação, proximidade e um compromisso renovado com a excelência no ensino superior. Esta transformação reflete a visão estratégica que resultou de uma discussão profunda entre toda a comunidade académica com o envolvimento ativo dos parceiros institucionais, que enfatiza a importância de uma educação centrada no estudante, alinhada às necessidades do mercado de trabalho e profundamente enraizada na realidade regional.

Com mais de 1.500 alunos, dos quais cerca de 20% são estrangeiros, o ISLA Santarém tem expandido significativamente sua oferta formativa. Para o ano letivo de 2025/26, oferece 16 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), 8 Licenciaturas, 3 Mestrados e diversas Pós-Graduações e MBAs. Entre as novidades, destaca-se o TeSP em Turismo Equestre, o primeiro do país, ministrado na Golegã em parceria com o município local.

A passagem a Instituto Politécnico coincidiu com a criação de duas novas escolas: a Escola Superior de Gestão e a Escola Superior de Engenharia e Tecnologia, ampliando a sua atuação em áreas como Engenharia Informática, Inteligência Artificial, Gestão de Dados e Tecnologias em Saúde. Estas áreas assumem um papel estratégico na formação de profissionais capazes de integrar soluções digitais e analíticas no apoio à decisão organizacional, respondendo às exigências crescentes da transformação digital nos setores público e privado.

A aposta na digitalização, na ciência de dados e na inteligência artificial insere-se numa visão que coloca o conhecimento aplicado ao serviço do desenvolvimento. A capacidade de recolher, tratar e interpretar dados — seja na gestão, no turismo, na saúde ou na engenharia — é hoje essencial para decisões mais informadas, sustentáveis e eficientes. O ISLA Santarém prepara os seus estudantes para liderar essa mudança, combinando competências técnicas com pensamento crítico e responsabilidade ética. Esta visão é complementada por uma forte aposta na internacionalização e mobilidade académica, promovendo experiências formativas em ambiente multicultural, com parcerias em vários países da União Europeia e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Através do programa Erasmus+ e de redes estratégicas internacionais, os estudantes têm acesso a oportu-

nidades únicas de crescimento académico e pessoal, potenciando a sua empregabilidade e a integração em contextos profissionais globalizados.

O compromisso com o tecido empresarial da região é evidenciado pelo aprofundamento da parceria com a NERSANT, que visa promover a cooperação nos setores da educação, formação e emprego. Este acordo prevê atividades conjuntas, estágios para alunos e a promoção da oferta formativa do ISLA entre os colaboradores das empresas associadas, com benefícios adicionais, como uma redução de 10% nas propinas mensais.

A pensar no bem-estar dos seus estudantes e na sua integração plena na vida académica e da comunidade, o ISLA Santarém prepara-se para inaugurar uma nova residência de estudantes, situada no centro da cidade, com condições modernas e acessíveis. Esta infraestrutura contribuirá para melhorar a qualidade de vida dos estudantes deslocados e internacionais, fortalecendo a atratividade da instituição e o seu compromisso com a inclusão e a equidade no acesso ao ensino superior.

Com uma nova identidade visual e uma estratégia focada na excelência académica, inovação e proximidade, o ISLA Santarém reafirma seu compromisso com a formação de profissionais qualificados, preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir para o progresso económico e social da região onde se insere e do país.

Verdasca Group promove aproximação entre escola e indústria com visita de alunos de curso técnico

O Verdasca Group, que atua no mercado da Construção Civil desde 1987, recebeu recentemente nas suas instalações os alunos do curso profissional de Técnico(a) de Instalações Elétricas da Escola Básica e Secundária de Ourém, num momento que privilegiou a partilha de conhecimento e o contacto direto com a realidade empresarial.

A visita inseriu-se numa lógica de proximidade entre o setor empresarial e a comunidade educativa, permitindo aos jovens estudantes conhecer de perto os métodos de trabalho da empresa, os seus processos operacionais e a aplicação prática dos conteúdos aprendidos em sala de aula.

Para a Verdasca Group, este tipo de iniciativas representa um investimento no futuro do setor, contribuindo para a preparação dos técnicos de amanhã e reforçando o compromisso com o desenvolvimento de talento qualificado na região.

“Acreditamos que o futuro se constrói com partilhas”, referiu a empresa a propósito desta visita, sublinhando a importância de momentos como este para inspirar e motivar os jovens profissionais.



Foto: Verdasca Group

IPT, SAP e Softinsa lançam nova edição de pós-graduação em Sistemas de Gestão Empresarial

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT), a SAP e a Softinsa anunciaram a 5.ª edição da Pós-Graduação em Sistemas de Gestão Empresarial, uma formação especializada que alia conhecimento académico à experiência prática em soluções SAP, uma das mais utilizadas a nível mundial.

Lecionada pela Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT), a pós-graduação apresenta um programa renovado, alinhado com os desafios atuais do mercado, e é financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), integrando seis microcredenciações.



Foto: LinkedIn Softinsa

As aulas decorrem em regime pós-laboral, com uma abordagem baseada em projetos (Project Based Learning), permitindo aos alunos adquirir competências práticas e acesso à certificação SAP IE2EE a um custo reduzido. O curso conta com a participação de consultores da Softinsa, conferindo uma ligação direta ao contexto real das empresas.

Esta iniciativa reforça o compromisso das três entidades com a formação de talentos especializados e com a capacitação das organizações na transformação digital e otimização de processos através da tecnologia SAP.

Já são conhecidas as PME Líder 2024

553 PME Líder no distrito de Santarém em 2024

O IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, distinguiu 13.394 empresas com o Estatuto PME Líder 2024, com base nos seus níveis de solidez e de desempenho económico-financeiro. Destas, 553 são do distrito de Santarém, sendo o concelho de Ourém o que mais se destaca nesta região.

O estatuto PME Líder é um selo de reputação criado pelo IAPMEI para distinguir o mérito das PME nacionais com desempenhos superiores. É atribuído em parceria com o Turismo de Portugal (no caso das empresas do setor do Turismo), um conjunto de bancos parceiros e o Grupo Banco Português de Fomento, tendo por base as melhores notações de rating e indicadores económico-financeiros. As PME Líder têm acesso a um conjunto de benefícios, como condições especiais a produtos financeiros e a uma rede de serviços, a facilitação da relação com a banca e o prestígio associado à marca PME Líder na relação com os seus stakeholders.

No ano de 2024, informou o IAPMEI, foram reconhecidas 13.394 empresas a nível nacional com o selo PME Líder, sendo que deste universo, 553 pertencem ao distrito de Santarém, mais 68 do que o ano passado. O distrito de Santarém apresenta 163 novas adesões ao estatuto PME Líder, sendo que 330 selos são renovações. As 553 empresas do distrito agraciadas representam 4% dos selos a nível nacional e um volume de negócios de mais de 2,7 mil milhões de euros.

Das 553 empresas PME Líder do distrito, destacam-se empresas do setor do Comércio (35,99%) e Indústria (25,68%), seguindo-se a Construção e Imobiliário (11,39%), Serviços (9,04%), Agricultura e Pescas (7,78%), Turismo (6,69%) e Transportes (3,44%). Predominam empresas de pequena dimensão.

O concelho do distrito de Santarém que mais empresas PME Líder tem é, à semelhança dos anos anteriores, o concelho de Ourém, com a atribuição de 127 selos, mais do dobro dos selos atribuídos ao segundo concelho do ranking do distrito, Santarém, que tem 61 PME Líder.

Seguem-se, no ranking de concelhos com maior número de PME Líder 2024, o concelho de Rio Maior (44 PME Líder 2024), Benavente (41), Torres Novas (37), Salvaterra de Magos (32), Tomar (30), Abrantes (30), Cartaxo (28), Almeirim (24), Entroncamento (17), Coruche (16), Alcanena (14), Ferreira do Zêzere (14), Chamusca (8), Alpiarça (6), Mação

(6), Vila Nova da Barquinha (6), Constância (5), Sardoal (4) e Golegã (3).

De entre as 13.394 empresas agora distinguidas com o Estatuto PME Líder, serão em breve apuradas as que se destaquem pelo seu melhor desempenho, sendo-lhes atribuído o Estatuto PME Excelência, criando condições acrescidas de visibilidade para estas empresas.



PME líder'24

Imagem: IAPMEI

Empresas PME Líder - Distrito de Santarém

Nome	Concelho
2RID - Comércio de Máquinas e Acessórios Industriais, Lda.	Tomar
3R Parts, Lda.	Santarém
A Bela Noiva, Lda.	Ourém
A.C. Viana - Pedras, Lda.	Ourém
A.M.S. - Publicidade, Lda.	Abrantes
A.S.Perdigão - Soc. de Exploração Agrícola, Lda.	Salvaterra de Magos
A48 - Sistemas de Segurança, Lda.	Torres Novas
Abr - Equipamentos Industriais, Lda.	Santarém
Abranfrio - Equipamentos Hoteleiros, Lda.	Abrantes
Abrantaqua - Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, S.A.	Abrantes
Abriantes - Comércio de Bricolage, Lda.	Abrantes
Adega Cooperativa do Cartaxo, C.R.L.	Cartaxo
Adercereal - Transformação e Comércio de Cereais, Lda.	Ourém
AFT - Transportes Rodoviários de Mercadorias, Unipessoal Lda.	Alcanena
Agriben - Sociedade Agro Comercial de Benavente, Lda.	Benavente
Agri-Mendes - Agricultura e Comércio, Lda.	Santarém
Agrimoço, Lda.	Salvaterra de Magos
Agripóvoa de Santarém, Lda.	Santarém
Agripulve - Máquinas Agrícolas e Ferramentas, Lda.	Cartaxo
Agro Alcanede - Produtos e Equipamentos para Agricultura e Pecuária, Lda.	Santarém
Agro Cartas, Sociedade Unipessoal Lda.	Golegã
Agro Ribatejo, Lda.	Santarém
Agrogaspares - Representação de Tractores e Alfaia Agrícolas, Lda.	Coruche
Agropefe-Agro Pecuária Ferreirense, S.A.	Ferreira do Zêzere
Agrosport - Produtos Equipamentos e Técnica Agrária, Lda.	Cartaxo
Agrotécnica - Fly In Earth, Lda.	Cartaxo
Agrovinal - Produtos para Agricultura, S.A.	Almeirim
Agrozel - Agropecuária do Zêzere, S.A.	Ferreira do Zêzere
Aguarela do Mundo - Águas de Nascente, S.A.	Chamusca
Aida & Miguel Penteado - Restauração, Lda.	Almeirim
Alberto Dias Ribeiro & Filhos, Lda.	Mação
Alcasuper, Lda.	Santarém
Alcino Caseiro, Lda.	Sardoal
Alda Maria Felizardo Azinheira Lopes, Unipessoal Lda.	Santarém
Aldeia Fiscal - Organização de Empresas, Contabilidade e Serviços, Lda.	Rio Maior
Alexandre Francisco da Venda - Sociedade de Transportes, Unipessoal, Lda.	Salvaterra de Magos
Alfinetemágico, Lda.	Torres Novas
Alfredo de Oliveira, Lda.	Santarém
Almácla - Importação de Materiais de Construção, Lda.	Salvaterra de Magos
Alternativas a Granel - Reciclagem de Metais, Lda.	Torres Novas
Alu-M - Alumínio e PVC, Lda.	Santarém
Álvaro - Eletrodomésticos, Lda.	Entroncamento
Ambiponto - Valorização e Gestão de Resíduos, Lda.	Santarém
Ambulâncias Crespo, Unipessoal Lda.	Ourém
Américo Duarte Paixão, Lda.	Santarém
Américo Marques Duarte, Lda.	Ourém
André Mesquita - Automóveis, Sociedade Unipessoal, Lda.	Almeirim
Anibal Carvalho & Filhos, S.A.	Santarém
Anjo, Lda.	Torres Novas
Ankix Systems, Lda.	Santarém
Antobetão - Betão-Pronto, S.A.	Ourém
António Costa Dias, Lda.	Mação
António Fernando Neves - Eletricidade, Estudos e Projectos Elétricos, Lda.	Rio Maior
Apolinários (Irmãos), Lda.	Almeirim
Arlindo Lopes Dias, Unipessoal Lda	Ourém
Armando Piedade da Silva, Lda.	Salvaterra de Magos
Armazém Confeccções Sertã, Lda.	Tomar
Artelonga - Artefactos de Betão e Materiais de Construção, Lda.	Torres Novas
Artesacrís - Artigos Religiosos de Fátima S.A.	Ourém
Artimol - Artigos de Mobiliário, Lda.	Ourém
Asfertglobal, Unipessoal Lda.	Santarém
Atlantik - Empresa de Trabalho Temporário, Lda.	Almeirim
Auto Mola Ideal Leiriense, Lda.	Benavente
Auto Reparadora Eléctrica de Fátima, Lda.	Ourém
Aviário do Resouro - Produção de Ovos, Lda.	Ourém
Barão & Barão, Lda.	Benavente
Bárbara Moura, Unipessoal Lda.	Rio Maior
Basrio - Metalomecânica e Equipamentos Rodoviários, S.A.	Rio Maior
Bastos & Silva, Lda.	Benavente
Benaemp, Unipessoal Lda.	Benavente

Empresas PME Líder - Distrito de Santarém



Nome	Concelho
Benatlregas - Comércio de Pivot e Material de Rega, Lda.	Benavente
BH Portuguesa - Sistemas de Caixilharias para Arquitetura, Lda.	Constância
Bielco - Equipamentos para Veículos Industriais, Lda.	Rio Maior
Bilreiros & Bilreiro da Silva, Lda.	Ourém
Biocarbo - Comércio de Derivados de Madeira, S.A.	Chamusca
Biogoma - Sociedade de Reciclagem de Pneus, Lda.	Santarém
Borrego Leonor & Irmão, S.A.	Almeirim
Bracot-Comércio de Materiais de Construção, Lda.	Salvaterra de Magos
Branco & Martinho - Tecnologia e Equipamentos, Lda.	Cartaxo
Branco Forte - Construção e Pintura, Lda.	Tomar
Brico Corredoura - Sociedade de Distribuição de Bricolage, Lda.	Ourém
Bricocentroncamento - Sociedade de Distribuição de Bricolage, Lda.	Entroncamento
Bricoribatejo - Sociedade de Distribuição de Bricolage, Lda.	Benavente
Bricotomar - Sociedade de Distribuição de Bricolage, Lda.	Tomar
Buckhead, Lda.	Benavente
C.E.D.E. - Centro Dentário do Entroncamento, Lda.	Entroncamento
C.S.L. - Sociedade Agrícola, Lda.	Cartaxo
Cabaz Verde, Unipessoal Lda.	Salvaterra de Magos
Cabena - Cabinas de Benavente, Lda.	Benavente
Caixasuper, Lda.	Ourém
Calcidrata - Indústrias de Cal, S.A.	Santarém
Canelas Irmãos - Distribuidora de Produtos Alimentares e Bebidas, Lda.	Almeirim
Caracoltejo - Produção e Comercialização de Caracóis, Unipessoal Lda.	Abrantes
Carborem - Carvões e Madeiras de Ourém, Lda.	Ourém
Carbrica - Carvões e Madeiras, Lda.	Ourém
Cardoso & Martins, Lda.	Salvaterra de Magos
Carla Sofia Cardoso Rocha, Lda.	Benavente
Carla Sofia Felisberto, Lda.	Benavente
Carlos V. Rebelo, Lda.	Cartaxo
Carvalho Lucas - Farmácia de Oficina, Lda.	Entroncamento
Casa Agrícola Irmãos Raposo, Lda.	Salvaterra de Magos
Cascata - Indústrias Hoteleiras, Lda.	Abrantes
Casf - Construções, Lda.	Salvaterra de Magos
Cercial - Vitaminevolution, Lda.	Rio Maior
Chempro - Comércio, Importação e Exportação de Produtos Químicos, Lda.	Alcanena
Churrasqueira Matias, Lda.	Rio Maior
Ciben - IT and Business Solutions, S.A.	Benavente
Cicomol, S.A.	Ourém
Cidalina Silva - Sociedade Agrícola, Lda.	Salvaterra de Magos
Cimetal - José Arsénio Mota & C.ª, Lda.	Torres Novas
Cisterluso - Equipamentos de Transporte, Lda.	Rio Maior
Clinifátima - Serviços Médicos, S.A.	Ourém
Comet - Construções Metálicas, Lda.	Torres Novas
Compactbase, Unipessoal Lda.	Ourém
Constroguia - Sociedade de Construção Civil, Lda	Almeirim
Construções Abílio & Serras, Lda.	Sardoal
Construções Alto da Barreira, Lda.	Ourém
Construções Carlos Barros & Filhos, Lda.	Vila Nova da Barquinha
Construções Divireis, Lda.	Ourém
Construções Francisco & Marco, Lda.	Ferreira do Zêzere
Construções Martins & Reis, Lda.	Ourém
Construções Saldanha Alves, Lda.	Santarém
Construções Viasmanso, Lda.	Ferreira do Zêzere
Cooperativa Agrícola de Rio Maior, C.R.L.	Rio Maior
Coremaq - Comércio e Reparação de Máquinas, S.A.	Santarém
Corifa - Construção Civil, Lda.	Ourém
Cork Padel CKPD - Material e Atividades Desportivas, Lda.	Ourém
Correia de Oliveira, Lda.	Almeirim
Costa & Pimpão - Produtos Lácteos, Unipessoal Lda.	Tomar
Costa Martins & Dias - Indústria Metalúrgica, Lda.	Rio Maior
Cremilcar - Comércio de Viaturas Auto, Lda.	Abrantes
Crigado - Sociedade Agro-Pecuária, Lda.	Alpiarça
Curtumes Boaventura, Lda.	Alcanena
Cxestores, Unipessoal Lda.	Ourém
D & R - Research and Development of Chemicals, Lda.	Alcanena
D.F.J. - Vinhos, S.A.	Cartaxo
Dário Honório - Caixilharias para Arquitetura, Lda.	Constância
Deliquipe - Transportes, Lda.	Benavente
Derma Leather - Comércio e Indústria de Peles, S.A.	Alcanena
Desafios de Escolha - Mediação Imobiliária, Lda.	Torres Novas

Empresas PME Líder - Distrito de Santarém

Nome	Concelho
Desarfate - Construções & Obras Públicas, Lda.	Ourém
Desconteficaz, Unipessoal Lda.	Cartaxo
Desentope e Protege, Lda.	Ourém
Detalhes Cautelosos, Unipessoal Lda.	Rio Maior
DGSystems, Lda.	Cartaxo
Diamantino Coelho & Filho, S.A.	Tomar
Dinastiafrontal - Transporte Rodoviário de Mercadorias, Unipessoal Lda.	Salvaterra de Magos
Dinazoo - Comércio de Produtos Pecuários e Agrícolas, Lda.	Rio Maior
Disterm - Distribuição de Equipamentos de Climatização, S.A.	Ourém
Districtartaxo - Supermercados, S.A.	Cartaxo
Distrimação - Supermercados, Lda.	Mação
Distrivente - Supermercados, Lda.	Benavente
Dr. Fernando Lagoa - Produtos Farmacêuticos, Unipessoal Lda.	Ourém
Dra. Elisabeth Azedo G. Barreto, Lda.	Benavente
Drenoterras - Aluguer de Máquinas Industriais e Agrícolas, Lda.	Coruche
Ecodepur - Tecnologias de Protecção Ambiental, Lda.	Ourém
Eipeople, Lda.	Mação
Electro Albino, Lda.	Rio Maior
Electro Outeirão - Instalações Eléctricas, Lda.	Santarém
Electrodaniel - Instalações Eléctricas, Unipessoal, Lda.	Ourém
Electro-Marques - Reparações Eléctricas Auto, Lda.	Ourém
Empev - Gestão de Espaços Verdes, Lda.	Abrantes
English Now - Escola de Línguas, Lda.	Ourém
EntrEnergy, Lda.	Entroncamento
Escala-Ó-Metal - Metalomecânica, Lda.	Benavente
Espaço Mecânico - Comércio e Manutenção de Equipamentos de Terraplanagem, S.A.	Vila Nova da Barquinha
Espertocar - Comércio e Importação de Veículos Automóveis, Lda.	Rio Maior
Eurobatata - Comércio de Produtos Alimentares, Lda.	Rio Maior
Eurodemolições Industriais, Lda.	Torres Novas
Eurohuman - Sociedade de Trabalho Temporário, S.A.	Ourém
Eurosov, Unipessoal Lda.	Rio Maior
Eurospring - Componentes para Suspensões, S.A.	Cartaxo
Expal - Indústria de Caixilharia de Alumínio, Lda.	Torres Novas
Ezequiel Martins, Lda.	Entroncamento
F. S. Silva - Comércio de Máquinas para a Indústria, Lda.	Ourém
Fabriscape - Fábrica de Escapes para Automóveis, Lda.	Torres Novas
Fametal - Fábrica Portuguesa de Estruturas Metálicas, S.A.	Ourém
Farlightstone, Lda.	Rio Maior
Farmácia Almeida Gonçalves, Lda.	Entroncamento
Farmácia Central de Rio Maior de José Luís Antunes Rodrigues Felicidade, Unipessoal Lda.	Rio Maior
Farmácia Central do Cartaxo, Sociedade Unipessoal Lda.	Cartaxo
Farmácia Confiança Santarém, Lda.	Santarém
Farmácia Manuela Quartau, Unipessoal Lda.	Ourém
Farmácia Ondalux, Unipessoal Lda.	Abrantes
Farmácia Palmeira, Unipessoal Lda.	Torres Novas
Farmácia Ramalho - Dr.ª Lídia Maria Martins Balsa de Caetano Ramalho, Unipessoal Lda.	Alcanena
Farmajaneiro, Unipessoal, Lda.	Coruche
Fátima Exporte, Lda.	Ourém
Fatiperfil - Serralharia, Lda.	Ourém
Fativil, Metalomecânica, Unipessoal Lda.	Ourém
Faxsuper - Distribuição Alimentar, Lda.	Alcanena
Felix & Nogueira, Lda.	Rio Maior
Fernanda Isabel R. Salsa Castelo, Unipessoal Lda.	Ourém
Fernando Pereira - Restaurante e Bebidas, Unipessoal Lda.	Tomar
Ferplay - Fábrica de Portões, Lda.	Santarém
Ferreira Baptista & Filhos, Lda.	Ourém
Ferreira Gomes & Filhos, Lda.	Tomar
Fitoquímica - Produtos Para A Agricultura, Lda.	Cartaxo
Fiúza & Bright - Sociedade Vitivinícola, Lda.	Almeirim
Florestalzezero - Exploração Florestal, Lda.	Ferreira do Zêzere
Floripinhas - Exploração Florestal, Lda.	Coruche
Folharobusta - Viveiro, Lda.	Coruche
Foresmad - Gestão Florestal, Lda.	Mação
Framelro - Metalomecânica, Lda.	Coruche
Fravizel - Equipamentos Metalomecânicos, S.A.	Santarém
Frescura Aromática, Lda.	Cartaxo
Friofontes - Comércio de Produtos Alimentares, Lda.	Abrantes
Frusel - Frutos Seleccionados, Unipessoal, Lda.	Torres Novas
Fullmachine, Lda.	Tomar
Gaia Pinto - Construções, Lda.	Torres Novas

Empresas PME Líder - Distrito de Santarém



Nome	Concelho
Gangotropis - Prestação de Serviços, Unipessoal Lda.	Entroncamento
Gaslar, Lda.	Entroncamento
Gaspagro - Florestas, Lda.	Sardoal
Gásunidos - Comércio de Gás e Equipamentos, Lda.	Abrantes
Gaudêncio & Rodrigues, Lda.	Santarém
Gesplast - Energia e Reciclagem, Lda.	Chamusca
Gest Time - Empresa de Trabalho Temporário e Gestão de Recursos Humanos, Lda.	Alpiarça
Globalmais, Lda.	Santarém
Glória Sol - Supermercado, Lda.	Salvaterra de Magos
Goldplayer, Unipessoal Lda.	Santarém
Gomel - Metalúrgica Gonçalves & Mendes, Lda.	Ourém
Gonçalves & Grilo Lda	Almeirim
Gracinda de Jesus Silva e Filhos, Lda.	Abrantes
Great Ocean Medical Care, Lda.	Cartaxo
Green Apple - International Trading, Lda.	Cartaxo
Grupo Frazão, S.A.	Santarém
Gsp, Unipessoal Lda.	Abrantes
Guias & Silva - Transformação e Comercialização de Mármore, Lda.	Tomar
H. C. P. - Construtora de Pavilhões Industriais, Lda.	Rio Maior
Henriques & Henriques, S.A.	Ourém
Herdade Quinta do Manique, S. A. G., Lda.	Almeirim
Hidraulicentro - Cilindros e Hidráulicos do Centro, Lda.	Rio Maior
Hidrenki - Sistemas de Controlo e Tratamento de Fluidos, Lda.	Santarém
Hidro-Ibérica - Estudo e Montagem de Regas, Lda.	Salvaterra de Magos
Hobert - Agro Pecuária, Lda.	Coruche
Hortícolas Casal da Avó, Lda.	Torres Novas
Horto Magos - Produtos Agrícolas, Lda.	Salvaterra de Magos
Horto S. Silvestre - Sociedade Agrícola, Lda.	Rio Maior
Hortomarques - Comércio de Horto Frutícolas, Lda.	Tomar
Hortounião, Lda.	Salvaterra de Magos
Hotel Aleluia Investimentos Turísticos, Lda.	Ourém
Hotel Coração de Fátima, Lda.	Ourém
Hotel Estrela de Fátima, Lda.	Ourém
Hotel Santo Amaro, Lda.	Ourém
Ibermódulo - Aluguer de Módulos e Equipamentos, Lda.	Benavente
IBF - Construções, Unipessoal Lda.	Torres Novas
Idelgrua Ibérica, Lda.	Benavente
Ignoramus - Produtos Naturais, Lda.	Benavente
Imacol - Indústria de Materiais de Construção, Lda.	Ourém
Inasi - Comércio e Indústria de Máquinas e Viaturas, Lda.	Cartaxo
Infervias, Lda.	Torres Novas
Inforegisto - Serviços de Gestão, Lda.	Ourém
Inovconcreto - Soluções Inovadoras em Pré-Fabricado, Lda.	Ourém
Instituto Galénico - Produtos Farmacêuticos, S.A.	Rio Maior
Insuflar - Manufatura, Comércio e Locação de Coberturas, Lda.	Constância
Interbarquinha - Supermercados, Lda.	Vila Nova da Barquinha
Inter-Churrasco, Actividades Hoteleiras, Lda.	Rio Maior
Intertomar - Supermercados, Lda.	Tomar
Inventivematl, Lda.	Cartaxo
Invepe - Indústria de Veículos Pesados, S.A.	Rio Maior
Ipalere, Lda.	Abrantes
Irial - Alumínios e Decorações Iriense, Lda.	Ourém
Irmãos Marcelino - Sociedade de Exploração Agrícola, Lda.	Almeirim
Irricampo - Sistemas de Rega, Lda.	Santarém
Isabel Apolinário - Farmácia, Unipessoal Lda.	Santarém
Isabel Moreira & Filhas, Lda.	Benavente
Isuvol - Importação e Comércio de Peças e Acessórios Auto, Lda.	Cartaxo
J. C. Bartolomeu - Instalações Eléctricas, Lda.	Abrantes
J. C. Ramalho & C.ª, S.A.	Alcanena
J. Raquel - Materiais de Construção, Lda.	Benavente
J.J.M. Esperança, Lda.	Tomar
Jianhua Yang	Abrantes
Jn-Materiais de Construção, Lda.	Sardoal
João Carlos Miranda - Construções, Lda.	Cartaxo
João das Neves Vital Lourenço - Construção Civil, Lda.	Chamusca
João Paulo Carlos Ribeiro dos Santos	Tomar
João Vitorino & Filhos - Comércio e Transportes, Lda.	Santarém
Joaquim Manuel Gafaniz - Carvão Vegetal, Unipessoal Lda.	Coruche
Joaquim Mónica - Transportes, Lda.	Ferreira do Zêzere
Joaquim Vieira Agostinho Carvalho, Lda.	Alcanena

Empresas PME Líder - Distrito de Santarém

Nome	Concelho
Jonatifa - Restaurante, Unipessoal Lda.	Tomar
Jorge Loureiro - Projectos de Engenharia e Arquitetura, Lda.	Abrantes
José Carlos de Jesus Cordeiro, Lda.	Santarém
José Carlos Piedade, Limitada.	Santarém
José Manuel Pinto Salgado, Lda.	Torres Novas
José Môço, Lda.	Salvaterra de Magos
Josina - Comércio de Materiais de Construção, Lda.	Ourém
Joviquadro - Vidros, Espelhos e Quadros do Nabão, Lda.	Tomar
Js5 Restauração, Lda.	Coruche
Julião Antunes da Luz & Filhos, Lda.	Golegã
Justino Louro Fernandes & Filhos, Lda.	Tomar
Ktubo Injection, Lda.	Chamusca
L Rebourém, Lda.	Ourém
Lança Encanto, Lda.	Ourém
Laverde - Produtos Naturais de Cosmética, Lda.	Coruche
Lavricartaxo - Cooperativa Agro-Pecuária do Cartaxo, C.R.L.	Cartaxo
Leais & Oliveira, Lda.	Torres Novas
Léguas da Terra, Unipessoal Lda.	Benavente
Linos & Faria, Lda.	Ourém
Lisoter - Isolamentos Térmicos e Limpezas Industriais, S.A.	Ourém
Lotevias - Construções, Lda.	Ourém
Luckytarget, Lda.	Benavente
Ludevino Tavares António - Moldes de Fundição e Metalúrgica, Lda.	Entroncamento
Luis Alcobia, Unipessoal Lda.	Ferreira do Zêzere
Luís Augusto Fernandes da Silva, Sociedade Unipessoal Lda.	Ourém
Luís Leal & Filhos, S.A.	Torres Novas
Luís Miguel Pereira Nogueira Santo	Rio Maior
Lusoacier - Construções Metálicas, Unipessoal Lda.	Ourém
Lusofornos, Unipessoal Lda.	Rio Maior
Luvifal - Sociedade de Construções, Lda.	Ourém
M. A. Lopes D'Avó, Lda.	Santarém
M. Caçador & Caçador, Lda.	Coruche
M. Sobral - Transportes Rodoviários, Lda.	Salvaterra de Magos
M.A.E. - Peças para automóveis, Lda.	Ourém
M.S. Global - Empresa de Trabalho Temporário, Unipessoal Lda.	Almeirim
MACROFAL - Comércio de Gessos e Materiais para Construção, Lda.	Santarém
Madeca - Madeiras de Caxarias, S.A.	Ourém
Madeifátima - Madeiras, Lda.	Ourém
Madeiras Custódio & Filhos, Lda.	Chamusca
Madinc - Carpintaria e Mobiliário, Lda.	Ourém
Magos - Irrigation Systems, S.A.	Salvaterra de Magos
Major Santos & Filhos, Lda.	Ourém
Manergy - Manutenção e Energia Industrial, Lda.	Santarém
Manuel Carlos Silva Pereira & Filhos, Lda.	Abrantes
Manuel das Neves Coelho, Filhos, Lda.	Ourém
Manuel Faustino Junior, Lda.	Mação
Manuel Jacinto da Martinha & Filhos, Lda.	Santarém
Manuel Reis Pereira, Unipessoal Lda.	Ourém
Marante - Materiais de Construção e Decoração, Lda.	Tomar
Margem Inquestionável, S.A.	Santarém
Maria d'Assunção T. R. Sousa e Silva, Lda.	Almeirim
Maria do Céu Vieira Reis, Lda.	Ourém
Marinhave - Sociedade Agro-Avícola, S.A.	Benavente
Mário Brites de Faria, Lda.	Entroncamento
Marmotejo - Comércio e Indústria Internacional de Mármore, Lda.	Almeirim
Martins & Constantino, Lda.	Ourém
Martins & Reis - Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, Lda.	Ourém
Martins Oliveira Isolamentos Industriais - Sociedade Unipessoal Lda.	Ourém
Marto & Clemente, Lda.	Ourém
Marto & Oliveira, Lda.	Ourém
Matelmor - Comércio e Montagem de Material ELéctrico, Lda.	Rio Maior
Maxicopia - Sociedade Equipamentos de Escritório, Lda.	Tomar
Meca - Supermercados, Lda.	Ferreira do Zêzere
Melroliso, Unipessoal Lda.	Ourém
Mendes Galveia, Lda.	Benavente
Mendes Reis & Gonçalves, Lda.	Ourém
Metalguia - Metalomecânica, Unipessoal Lda.	Tomar
Metometal - Metalização Tomarense, Lda.	Tomar
Microlime - Produtos de Cal e Derivados, S.A.	Ourém
Mikroquímica - Produtos Químicos, Lda.	Alcanena

Empresas PME Líder - Distrito de Santarém



Nome	Concelho
Milhas do Futuro, Lda.	Cartaxo
Mocamar - Mármores de Alcanede, Lda.	Santarém
Mônica & Filhos - Exploração Florestal, Lda.	Ferreira do Zêzere
Monteiro & Filhos, S.A.	Ourém
Montsouse, Lda.	Ourém
Mota & Silva - Transportes, Lda.	Santarém
Mourãgessos - Construção Civil, Unipessoal, Lda.	Ourém
Moviportas - Fábrica de Móveis e Portas de Rio de Couros, Lda.	Ourém
MR - Marcos Ribeiro, Unipessoal Lda.	Benavente
Mrfc - Armaduras, Lda.	Salvaterra de Magos
Nativa Land, Lda.	Salvaterra de Magos
Naturidade Rio Maior, S.A.	Rio Maior
Neves Prazeres & Reis, Lda.	Ourém
Nicolau de Freitas, Lda.	Torres Novas
Ninho do Falcão - Actividades Hoteleiras, Lda.	Tomar
Nutriceal Foods, S.A.	Benavente
Nutrite - Sociedade Agrícola, Lda .	Rio Maior
Nuven Vívazes, Lda.	Vila Nova da Barquinha
O Polícia - Materiais de Construção, Lda.	Rio Maior
O Sino - Exploração de Restaurantes e Hóteis S.A.	Ourém
Obrimofer - Construções, Unipessoal Lda.	Torres Novas
Oke Tillner - Perfis, Lda.	Abrantes
Oleotorres, Lda.	Torres Novas
Olitrem - Indústria de Refrigeração, S.A.	Santarém
Os Jerónimos - Indústria e Comércio de Móveis e Electrodomésticos, Lda.	Entroncamento
Otar - Tecnologia Avançada de Recuperação, Lda.	Torres Novas
Oureperfil, Lda.	Ourém
Ouripaletes, Lda.	Ourém
Overwan, Lda.	Salvaterra de Magos
Painometal - Comércio de Produtos e Equipamentos, Lda.	Tomar
Palcax - Fabricação Paletes e Caixas, Lda.	Ourém
Panificadora Marques Filipe - Indústria de Panificação, Lda.	Torres Novas
Papetarget, S.A.	Abrantes
Papiro, S.A.	Benavente
Paragem de Aromas, Lda.	Santarém
Parfruticarne, Lda.	Ourém
Patrício & Mateus - Indústria e Comércio de Artesanato em Peles para Decoração, Lda.	Alcanena
Paulo Cabeleira - Materiais de Construção, Lda.	Torres Novas
Paulo Duarte, Unipessoal Lda.	Santarém
Paurui - Madeiras e Lenhas, Lda.	Abrantes
Pedra Alva - Sociedade Exploradora de Calcários do Centro, Lda.	Ourém
Pedra de Toque, Sociedade Unipessoal Lda.	Santarém
Pedro Esperancinha, Sociedade Unipessoal Lda.	Santarém
Pelarigo, Lda.	Salvaterra de Magos
Peltra - Comércio, Representações, Investimentos, Lda.	Santarém
Pereira & Guerra, Lda.	Ourém
Petrometal - Distribuição, Importação e Exportação, Lda.	Ourém
Planicieverde - Sociedade Agrícola, Lda.	Rio Maior
Plantiagro II - Agricultura e Silvicultura, S.A.	Almeirim
Plasbene- Tubos e Acessórios Plásticos, Lda.	Salvaterra de Magos
Plastiagro - Maria Noémia Mauricio, Comércio de Artigos Plásticos, Lda.	Almeirim
Plurivet - Veterinária e Pecuária, Lda.	Cartaxo
Pneusol - Sociedade de Pneus de Santarém, Lda.	Santarém
Polirústicos - Extracção e Transformação de Pedra, Lda.	Rio Maior
Polisglobo - Construções, Lda.	Alcanena
Pontes & Pontes, Lda.	Torres Novas
Portal Rumo - Sociedade de Mediação Imobiliária, S.A.	Entroncamento
Postejo - Pré-Fabricados de Cimento, S.A.	Benavente
Pregozêzere - Sociedade Construções, Lda.	Ferreira do Zêzere
Primetool - Produção de Elementos de Comunicação, Lda.	Torres Novas
Primma - Produção Industrial de Moda em Malhas, Lda.	Alcanena
Profiál - Profissionais de Alumínio, S.A.	Ourém
Profissional Classe Logística, Lda.	Cartaxo
Projectiva - Representações e Serviços, Lda.	Torres Novas
Prosaúde, Lda.	Almeirim
Protecnil - Sociedade Técnica de Construções, S.A.	Benavente
Quadradoaometro - Consultores de Engenharia, Lda.	Ourém
Qualical, Unipessoal Lda.	Santarém
Quimirrãia, Lda.	Coruche
Quinta da Cholda, S.A.	Golegã

Empresas PME Líder - Distrito de Santarém

Nome	Concelho
Quinta da Lagoalva Vinhos, S.A.	Alpiarça
Quinta da Senhora do Ar, Lda.	Rio Maior
Quitério - Materiais de Construção, Lda.	Salvaterra de Magos
Quitério & Quitério, Lda.	Alpiarça
R. V. O. - Reciclagem - Valorização Outeirense, Lda.	Torres Novas
Ramecel - Rede Abastecedora de Mercadorias do Centro, S.A.	Ourém
Ready Solutions, Lda.	Entroncamento
Reciforos, Unipessoal Lda.	Salvaterra de Magos
Reclamo 2000 - Artigos Publicitários, Lda.	Torres Novas
Reforme - Recursos Humanos, Lda.	Benavente
Registo Dinâmico, Lda.	Benavente
Remsa - Aluguer, Lda.	Benavente
Restaurante Bar "O Recinto", Lda.	Ourém
Resulta - Publicidade, Unipessoal Lda.	Benavente
Ribafragoso - Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis, Lda.	Santarém
Ribatubos - Tubagens e Acessórios, Lda.	Santarém
Ribeiro da Cunha & Filho, Lda.	Ferreira do Zêzere
Ribeiro Esteves - Materiais de Construção, Lda.	Santarém
Ricardo Aguiar Almeida, Unipessoal Lda.	Salvaterra de Magos
Rimol - Indústria Metalomecânica, Lda.	Rio Maior
Riotir - Indústria de Capotas Tir e Toldos de Montra, Lda.	Rio Maior
Rodalgês - Equipamentos Industriais, Lda.	Coruche
Rodirima - Sociedade de Armação de Ferro, Lda.	Ourém
Rodrigues & Neves, S.A.	Ourém
Rogério dos Reis Castanheira - Importação e Exportação de Utensílios de Vidro, Lda.	Benavente
Rui Batista Mota, Unipessoal Lda.	Santarém
Rui Vieira - Sociedade Agrícola, Lda.	Cartaxo
Ruipetra - World of Natural Stone, S.A.	Rio Maior
Ruralsor - Serviços Agrícolas e Florestais, Lda.	Coruche
S. A. O. V. - Sociedade Agrícola Ouro Vegetal, S.A.	Abrantes
Sabores do Ti Pereira, Unipessoal Lda.	Abrantes
Salvinertes, Lda.	Salvaterra de Magos
Samogreen, Unipessoal Lda.	Benavente
Sanileite - Tecnologia do Leite, Lda.	Salvaterra de Magos
Santo António de Fátima - Empreendimentos Hoteleiros, Lda.	Ourém
Sapor - Sociedade Portuguesa, Lda.	Cartaxo
Secagro - Secagem e Comercialização de Produtos Agrícolas, S.A.	Santarém
Segmentoponto4 - Gabinete de Arquitectura, Lda.	Ourém
Segorbe - Ferreira & Mesquita, Lda.	Tomar
Segurmet - Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho, Lda.	Ourém
Sentinelastant - Empreendimentos Hoteleiros, Lda.	Ourém
Serras Contanova Consulting, S.A.	Abrantes
Serve Barato - Supermercados, Lda.	Ferreira do Zêzere
Servicarv - Serviços Cardiovasculares, Lda.	Torres Novas
Servisantos - Terraplanagens e Nivelamentos, Unipessoal Lda.	Coruche
Shoperfil, Lda.	Ourém
Silva & Paiva, Unipessoal Lda.	Benavente
Silvaluz - Sociedade Electrotécnica, Lda.	Torres Novas
Sitaco - Sociedade Industrial de Tacos de Coruche, Lda.	Coruche
Sociedade Agrícola Caneja, Lda.	Almeirim
Sociedade Agrícola da Alorna, S.A.	Almeirim
Sociedade Agrícola da Perna Molhada, S.A.	Alpiarça
Sociedade Agrícola do Barracão do Duque, S.A.	Alpiarça
Sociedade Agrícola Pinhal das Teixeira, Lda.	Salvaterra de Magos
Sociedade Agrícola Quinta das Chantas, Lda.	Almeirim
Sociedade de Construções Canhardo, Lda.	Ourém
Sociedade de Construções F. Ferreiras, Lda.	Ourém
Sociedade de Destilação da Longra, Lda.	Tomar
Sociedade de Refrigerantes Baia, Lda.	Vila Nova da Barquinha
Sociedade Panificadora Costa & Ferreira, S.A.	Rio Maior
Sodichamusca - Supermercados, Lda.	Chamusca
Sofalca - Sociedade Central de Produtos de Cortiça, Lda.	Abrantes
Someralli - Sociedade de Empreendimentos Turísticos Meralis, S.A.	Ourém
Sonalgon - Construções, Lda.	Ourém
Soprofe - Sociedade de Produção Florestal, Lda.	Abrantes
Sorriso Beirão - Serviços Médico-Dentários, Lda.	Abrantes
Soudias - Carpintaria e Serralharia Sousa Dias, Lda.	Ourém
Sousas & Sousas, Lda.	Ourém
ST - Serviços de Restauração, S.A.	Santarém
Station Alferrarede - Centro de Manutenção de Veículos, Lda.	Abrantes



Empresas PME Líder - Distrito de Santarém

Nome	Concelho
Steady Flow, Lda.	Ourém
Steyler Fátima - Actividades Hoteleiras, Lda.	Ourém
Still Moving, Lda.	Rio Maior
Strongfloor, Unipessoal Lda.	Ourém
Superio - Supermercados, Lda.	Rio Maior
Supermarinhais - Supermercados, Lda.	Salvaterra de Magos
Supertorres - Supermercados, Lda.	Torres Novas
Susale, Lda.	Cartaxo
Tagus PVC - Caixilharia em PVC, Unipessoal, Lda.	Constância
Taxa & Sousa, Lda.	Chamusca
T-Dreams, Unipessoal Lda.	Ourém
Tecadi - Indústria e Comércio de Produtos para o Sector Agro-Alimentar, Lda.	Santarém
Tecnoredes - Redes e Vedações, S.A.	Benavente
Tecnosal - Transportes de Mercadorias, Lda.	Rio Maior
Teixeira & Lúvia, Lda.	Santarém
Teletejo - Energia e Comunicações, S.A.	Almeirim
Telmo Duarte - Comércio de Pedras Naturais, S.A.	Ourém
Templar Aço, Lda.	Tomar
Terras do Centro - Desaterros, Lda.	Ourém
Tipografia Santos & Marques, Lda.	Rio Maior
Tó do Forno, Unipessoal Lda.	Almeirim
Tomarel - Electrodomeésticos, Lda.	Tomar
Tomartrónica - Comércio de Componentes Electrónicos e Assistência Técnica, Lda.	Tomar
Topeca - Produtos de Construção Civil, Lda.	Ourém
Torrefacção e Moagem de Café Oureana, Lda.	Ourém
Toverland - Serviços Agrícolas, Lda.	Torres Novas
Tracopol - Transportes e Construções, S.A.	Entroncamento
Tramadel - Transformação de Madeiras, Lda.	Ourém
Transcol - Cimentos e Argamassas, Lda.	Rio Maior
Transgondemaria - Transportes e Comércio de Materiais de Construção, Lda.	Ourém
Transjm - Transportes e Logística, Lda.	Ourém
Transportadora Internacional Felício & Filhos, Lda.	Torres Novas
Transportes Coelhoariano, S.A.	Ourém
Transportes Marecos & Florindo, Lda.	Santarém
Transportes Vieira Vacas, Lda.	Santarém
Trigénius - Tecnologias de Informação, S.A.	Ourém
Trimnw, Moulded Parts and Monwovens, Lda.	Santarém
Trisca - Material Didáctico, Lda.	Entroncamento
Tropichance - Metalúrgica e Construções, Lda.	Ferreira do Zêzere
Urvinapor - Artigos de Higiene e Segurança, Lda.	Benavente
Vac Minerais, S.A.	Rio Maior
Valcop, Sociedade Unipessoal Lda.	Tomar
Valdemar - Metalomecânica e Serviços, Lda.	Tomar
Valente & Marques, Lda.	Abrantes
Valente & Ribeiro, Lda.	Alcanena
Vedap - Espaços Verdes, Silvicultura e Vedações, S.A.	Constância
Velvet Med - Healthcare Solutions, S.A.	Benavente
Vendo o Mundo - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.	Salvaterra de Magos
Verdadimperiosa - Soluções Construtivas, Lda.	Ourém
Verdasca & Verdasca, S.A.	Ourém
Vieira Alves - Metalomecânica, S.A.	Abrantes
Vieira Ramos, Lda.	Ourém
Vígobloco - Pré-Fabricados, S.A.	Ourém
Vipremi - Fabricação de Produtos em Betão, Unipessoal Lda.	Ourém
Virtualimit - Representação, Importação e Exportação, Produtos Reparação Automóvel, Lda.	Ourém
Vitor Almeirão, Lda.	Santarém
Vitor Gomes - Transportes e Comércio, Unipessoal Lda.	Santarém
Vitória de Sobral - Artigos Religiosos, S.A.	Ourém
Vitriu - Comércio de Produtos e Serviços Ópticos e Audiometria, Lda.	Vila Nova da Barquinha
Yohanisa - Restaurante Unipessoal, Lda.	Torres Novas
Zêzereplant - Comércio de Plantas e Artigos para o Jardim, Lda.	Ferreira do Zêzere
Zona Restrita, Unipessoal Lda.	Benavente
Zone Soft - Fabrico de Produtos Software, Unipessoal Lda.	Entroncamento

Trilho Saloio vende 180 hectares de olival em Santarém a fundo canadiano

A empresa agrícola Trilho Saloio acaba de concretizar a venda de 180 hectares de olival em Alcanhões, Santarém, à Agrária, empresa detida pelo fundo de pensões Ontario Teachers' Pension Plan, do Canadá. A operação foi assessorada pelo departamento de agribusiness da CBRE.

Esta venda marca uma nova fase para a Trilho Saloio, que irá agora dedicar-se exclusivamente à produção e transformação de nozes de qualidade na região centro, com o objetivo de abastecer o mercado ibérico.



Foto: SHVETS production no Pexels

Iberopasta e Olitrem marcam presença na SGALEXPO 2025



Foto: Iberopasta

A SGALEXPO – Feira Internacional de Exportação Agroalimentar, que decorreu de 28 a 30 de abril na FIL, em Lisboa, contou com a participação de duas empresas da região com forte vocação exportadora: Iberopasta e Olitrem.

A Iberopasta, especializada na produção de massas alimentícias de alta qualidade, marcou presença no stand IF11, onde deu a conhecer a sua gama de produtos e a tradição artesanal que distingue a marca. A empresa sublinhou a importância de estar presente neste certame internacional, que se tem afirmado como plataforma estratégica para promoção de produtos portugueses junto de compradores estrangeiros.

Já a Olitrem, referência nacional em soluções de refrigeração profissional, destacou no seu stand (IH28) as soluções tecnológicas que garantem a conservação ideal de alimentos para exportação, fator crítico no setor agroalimentar. Com uma abordagem centrada na inovação e na fiabilidade, a empresa reforçou o seu posicionamento como parceira essencial para quem exporta produtos perecíveis.

A presença destas empresas na SGALEXPO evidencia a dinâmica exportadora e a qualidade da indústria agroalimentar da região de Santarém, contribuindo para o reconhecimento internacional do que de melhor se faz em Portugal.

NERSANT recebe empresário são-tomense para discutir cooperação entre os dois países

A NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, enquanto Câmara do Comércio e Indústria, recebeu a visita de um empresário de São Tomé e Príncipe, numa reunião marcada pela cordialidade e pelo espírito de cooperação entre os dois países irmãos.

A visita, realizada a 30 de abril, teve como principal objetivo estreitar relações institucionais e empresariais, tendo sido discutidas oportunidades de colaboração entre a NERSANT e a congénere são-tomense, nomeadamente no âmbito do apoio ao investimento, promoção do comércio bilateral e intercâmbio empresarial.

O empresário foi recebido pelo Presidente da Direção da NERSANT, António Pedroso Leal, que destacou a importância de reforçar os laços históricos e culturais que unem Portugal e São Tomé e Príncipe, colocando a associação à disposição para dinamizar iniciativas conjuntas que promovam o desenvolvimento económico sustentável nos dois países.

A NERSANT reafirma, assim, o seu compromisso com a internacionalização das empresas da região de Santarém e com a criação de pontes de cooperação com mercados lusófonos estratégicos.



Foto: NERSANT

Casa Mendes Gonçalves leva inovação ribatejana à PLMA em Amesterdão

A Casa Mendes Gonçalves, empresa de referência na inovação alimentar da região, representa Portugal na PLMA – Private Label Manufacturers Association, que decorre nos dias 20 e 21 de maio, em Amesterdão.

Com um portefólio criativo e diversificado, a empresa sediada na Golegã apresenta molhos, condimentos e cremes de frutos secos que combinam tradição com inovação, destacando-se não só pela sua



Foto: Casa Mendes Gonçalves

qualidade, mas também pela originalidade das suas propostas.

Entre os produtos em destaque estão a mostarda clássica, conhecida pelo seu sabor intenso e textura apurada, e duas novidades que prometem conquistar os mercados internacionais: Mango Number Five, uma fusão tropical de manga com pimenta habanero; e Uh, Honey, Honey, um condimento ousado que combina mel com jalapeño fermentado, produzido na agrofloresta da empresa, na Golegã.

ERASMUSCENTRO firma parceria internacional com consórcio universitário brasileiro COMUNG



Foto: Instituto Politécnico de Santarém

O Consórcio ERASMUSCENTRO, que reúne os oito Institutos Politécnicos da região Centro de Portugal, deu um importante passo na sua internacionalização com a assinatura de um Memorando de Entendimento com o COMUNG - Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas, do Brasil.

A cerimónia oficial decorreu dia 23 de abril na Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, e contou com a presença de reitores e responsáveis de relações internacionais de ambos os consórcios. As instituições portuguesas envolvidas – os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Tomar e Viseu – representadas presencialmente e virtualmente, assumiram um compromisso de estreitar laços com as 14 universidades que integram o COMUNG, reunindo um universo de mais de 150 mil estudantes no Brasil e 46 mil em Portugal.

Este acordo marca o primeiro protocolo internacional do ERASMUSCENTRO fora da Europa e visa fomentar a mobilidade académica de estudantes, docentes e colaboradores, o desenvolvimento de projetos conjuntos de investigação e inovação, bem como a realização de estágios profissionais em Portugal e no Brasil.

Durante a visita oficial ao Brasil, a delegação portuguesa participou em diversas reuniões institucionais, conheceu infraestruturas de ensino, inovação e tecnologia, e reforçou os laços académicos e culturais entre os dois países, consolidando uma nova rede de cooperação internacional estratégica para o ensino superior politécnico português.

PUB.

2025
festas
da Cidade
de cartaxo

18 a 24
junho
— centro da cidade

FOLCLORE
MÚSICA
GASTRONOMIA
ARTESANATO
LARGADAS

organização Câmara Municipal do Cartaxo com o apoio da União de Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta

LOGIFRIO aumenta capacidade em energia renovável

Como parte da sua estratégia de sustentabilidade, a LOGIFRIO estabeleceu uma parceria com o Grupo Greenvolt para o desenvolvimento de seis projetos ibéricos de energia fotovoltaica descentralizada.

De acordo com a LOGIFRIO, a Greenvolt Comunidades está a expandir a infraestrutura fotovoltaica existente na sua sede, em Riachos, para criar uma Comunidade de Energia. “Com a instalação de 1.960 novos painéis solares, a unidade passará a contar com uma capacidade de 2,4 MWp e uma produção anual superior a 1,78 GWh. A empresa dedicará para autoconsumo 1,1 GWh/ano, estando a produção remanescente disponível para ser partilhada com uma comunidade de até 647 famílias e empresas”, fez saber a empresa em comunicado.

Na sua plataforma do Montijo, a LOGIFRIO referiu que a Greenvolt Next “está a instalar 1.954 painéis solares, com uma capacidade instalada de quase 1,2 MWp e uma produção anual de energia limpa de aproximadamente 1,79 GWh”.

Em Espanha, continuou a empresa, “o Grupo Greenvolt concluiu recentemente dois projetos nas nossas instalações Vitória e Granada, com uma potência instalada combinada de 675,4 kWp e uma produção estimada de 0,8 GWh por ano. Adicionalmente, estão em implementação mais duas instalações em Alicante e Fuenlabrada, que acrescentarão aproximadamente 2,5 MWp e uma capacidade de

produção anual de cerca de 3,25 GWh”.

“No total, os projetos contam com 10 mil painéis solares, uma capacidade instalada de 5,4 MWp e uma produção anual superior a 7,6 GWh, evitando a emissão de mais de 2 000 toneladas de CO₂ por ano”, refere ainda a LOGIFRIO.

Duarte Ferreira, Distributed Energy Director do Grupo Greenvolt, adianta que “o modelo de produção descentralizada é particularmente adequado para edifícios dedicados a armazenamento a frio, onde as necessidades de consumo de eletricidade são elevadas e, do ponto de vista operacional, o que fizemos foi trabalhar sempre com proximidade com a LOGIFRIO na procura das soluções mais apropriadas e eficientes para cada instalação”.

Vitor Figueiredo, CEO da LOGIFRIO, destaca, por sua vez, que “o desenvolvimento destes projetos reforça o compromisso da LOGIFRIO com a sustentabilidade e com a descarbonização da nossa atividade na Península Ibérica. Enquanto empresa líder na logística de frio, consideramos determinante o contínuo empenho na redução da nossa pegada de carbono, a que se juntam as vantagens financeiras e operacionais, uma vez que reduzimos os custos energéticos, ficando

a manutenção dos projetos a cargo da Greenvolt. Além disso, a criação da Comunidade de Energia em Riachos permite-nos partilhar parte da energia renovável produzida com as famílias e empresas da região, ampliando o impacto positivo desta iniciativa”.

Com a implementação destes projetos, a LOGIFRIO avança no seu compromisso com a transição energética e reduz do impacto ambiental da sua atividade, permitindo evitar a emissão de mais de 2 000 toneladas de CO₂ por ano aproximadamente.

Sobre a LOGIFRIO

A LOGIFRIO é uma referência enquanto operador ibérico, logístico e de transporte, focado nos produtos alimentares em temperatura controlada. Conta com uma cobertura de mais de 35 plataformas multitemperatura e uma capacidade superior a 700 000 m³, com cerca de 700 colaboradores e gere entregas em mais de 27.000 pontos na península ibérica. Enquanto membro da European Food Network, apresenta também uma cobertura europeia para movimentos de import e export. Atualmente, o grupo tem uma faturação de mais de 90m €.



Foto: LOGIFRIO

Empresa de Ferreira do Zêzere esteve na Zoomark International 2025

petMaxi em feira mundial italiana do setor pet

A petMaxi, principal fabricante portuguesa de produção de alimentos secos para cães e gatos, voltou a marcar presença na Zoomark International 2025, uma das maiores feiras mundiais do setor pet, que decorreu em Bolonha, Itália. Desde 2017, a presença contínua da empresa neste evento reflete o seu compromisso com a internacionalização e com o acompanhamento das tendências do setor pet a nível global.



Foto: petMaxi

“É sempre um orgulho representar Portugal num palco tão prestigiado como a Zoomark. Cada edição é uma oportunidade para crescer, ouvir o mercado e fortalecer relações que nos ajudam a evoluir continuamente”, afirma Márcia Ferreira, Diretora Comercial e Desenvolvimento de Negócios, da petMaxi. “A edição de 2025 distinguiu-se pela qualidade dos contactos e pela profundidade das conversas que pudemos ter com parceiros e outros intervenientes do setor. Foi um espaço de escuta, reflexão e desenvolvimento” concluiu.

A organização da feira também sublinhou o valor desta edição. “Estamos a en-

cerrar uma edição extraordinária, que mais uma vez confirma o papel central da Zoomark na indústria global de animais de companhia”, afirmou Pascale Sonvico, Show Office & Sales Manager. “O entusiasmo demonstrado por expositores e visitantes de todo o mundo é o sinal mais claro de que estamos no caminho certo e motiva-nos a ir ainda mais longe.”

Já com os olhos postos no futuro, a petMaxi confirmou já a sua presença na edição de 2027 da Zoomark, que decorrerá de 10 a 12 de maio. A empresa prepara-se para voltar ainda mais forte e com novidades alinhadas com as tendências que moldam o futuro da nutrição animal.

Sobre a petMaxi

Com o slogan “Feeding Happiness”, tem como principal preocupação garantir a saúde e bem-estar dos animais e de seus tutores. Para além do fabrico de várias marcas próprias relevantes, a petMaxi produz uma vasta gama de produtos nos diversos segmentos, desde o super premium ao económico, nomeadamente happyOne Mediterranean, happyOne Premium, Domus, Rufia, Campeão, EnergyPet e Jackpet. Os interessados podem conhecer a empresa através de visita virtual disponível em: vr.petmaxi.pt

SIFUCEL inaugura unidade pioneira de produção de cristobalite em Rio Maior

Grupo Parapedra investe em tecnologia de ponta e posiciona Portugal no mapa da produção mundial de cristobalite.

A cidade de Rio Maior foi palco, no dia 23 de abril, da inauguração de uma unidade industrial sem precedentes em Portugal: a nova fábrica de produção de cristobalite da SIFUCEL – Sílicas, SA, empresa do Grupo Parapedra, que vem consolidar a região como um polo na indústria transformadora de matérias-primas minerais.

A cerimónia contou com a presença de centenas de convidados e foi assinalada com grande simbolismo, refletindo o impacto económico do investimento. O momento alto do evento foi o descerramento da placa inaugural, a cargo do Secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, que se fez acompanhar pelos Se-

cretários de Estado da Agricultura e da Energia, pelo Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Filipe Santana Dias, todos os vereadores do executivo municipal, a Presidente da Assembleia Municipal, Isaura Morais, autarcas de concelhos vizinhos e diversas entidades públicas e privadas.



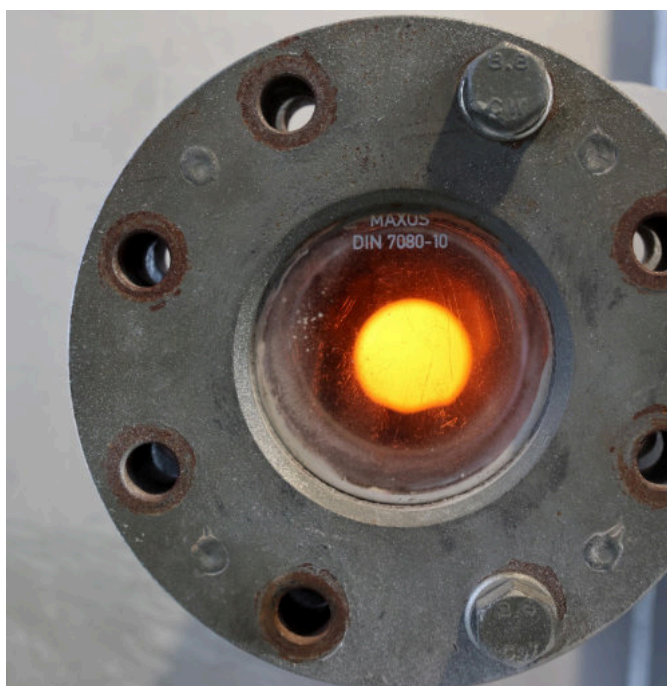
Após a visita às novas instalações, seguiu-se um almoço convívio, antecedido pelas intervenções institucionais do fundador do Grupo Parapedra, Manuel Pinheiro, do Presidente da Câmara de Rio Maior, Filipe Santana Dias, e do Secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, todas elas evidenciando a importância desta empresa e deste tipo de investimento para Rio Maior e para o país.

Um produto de excelência à escala global

A nova unidade de produção de cristobalite - um mineral de sílica de elevado valor acrescentado, utilizado em indústrias como a cosmética, tintas, plásticos, cerâmica técnica e vidro - é a única em Portugal, a terceira na Europa e a quinta no mundo, segundo a administração da SIFUCEL. Com tecnologia de ponta e um processo altamente especializado, esta unidade produz cristobalite de qualidade superior e com

uma brancura excecional, características que conferem uma forte vantagem competitiva no mercado internacional.

Este investimento insere-se na estratégia de diversificação e inovação do Grupo Parapedra, que há mais de 40 anos atua no setor das rochas ornamentais e minerais industriais. A nova unidade irá potenciar o aumento das exportações, a criação de emprego qualificado e o reforço da cadeia de valor do setor dos minerais não metálicos em Portugal.



Fotos: Município de Rio Maior

A cibersegurança tem de fazer parte da nossa cultura

Marco Tereso – Diretor de curso do TeSP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação



Foto: ISLA Santarém

Vivemos numa era digital, pessoas e empresas dependem cada vez mais da tecnologia no seu dia-a-dia. No entanto, essa revolução digital também trouxe um aumento exponencial das ameaças cibernéticas, tornando a cibersegurança um fator crítico e fundamental nos nossos hábitos.

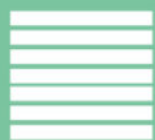
Nos últimos anos, têm surgido novos e diferenciados tipos de ataques. Os ataques são cada vez mais criativos e credíveis, tornando-se cada vez mais difícil, enquanto cibernautas, nunca termos sido alvo de tentativa e/ou burla, através dos meios digitais.

Na minha opinião, a desinformação sobre os perigos da internet, bem como a pouca formação/educação das pessoas acerca das boas práticas de utilização de meios informáticos, ou até o menosprezar destes conceitos, está na base do aumento significativo de vítimas por burla informática.

Sabia que os QR Codes, que diariamente digitalizamos em contextos tão simples como conhecer o cardápio de um restaurante, obter informações mais detalhadas sobre um serviço ou produto, descarregar aplicações que nos permitam comprar bilhetes para um determinado monumento ou transportes públicos de uma cidade, são uma das principais formas de ataque utilizadas no cibercrime? Este tipo de ataque chama-se Quishing, e o seu princípio é o mesmo do phishing, a única diferença é o meio utilizado para consumir o ataque. Enquanto um ataque de phishing consiste no envio de um email em que o atacante procura convencer-nos a clicar num link, o Quishing por sua vez faz o mesmo, onde o QR Code mostra-nos um link sem qualquer referência e ao clicarmos corremos o risco de descarregar aplicações maliciosas ou ser redirecionados para páginas que procuram obter dados pessoais, como credenciais de acesso a contas pessoais, entre outros.

Digitalize QR Codes apenas em situações que considere seguras e que não possam ser maliciosos. Não deve digitalizar QR Codes em espaços públicos (paredes de edifícios, postes de eletricidade, casas de banho, transportes públicos, etc.); não é aconselhável digitalizar QR Codes em mesas de esplanada de exterior e/ou QR Codes aparentemente sobrepostos, sendo que, estes podem ter sido adulterados; utilize um leitor de QR Codes confiável que não entre no link de forma direta; evite fazer download de ficheiros através de QR Codes.

A título pessoal, considero que uma grande maioria das pessoas que utiliza regularmente a digitalização de QR Codes, nunca pensou nestes fatores, correndo grandes riscos de serem vítimas de Quishing. Ficam estas dicas, menos comuns, mas de extrema importância, na criação de uma sociedade mais informada e segura.



OFERTA FORMATIVA NERSANT



Formação Modular Certificada



Formação na Área Digital



Formação Ação



Formação Inicial de Formadores



Formação para Ativos das Empresas



Formação para Ativos da Economia Social



Oferta Formativa à Distância



Plano de Formação
www.nersant.pt

NERSANT +

*A associação que dá **mais**
às empresas da região de Santarém*

Vantagens para associados:

- › Representação e defesa dos interesses dos associados
- › Informação empresarial privilegiada
- › Acesso a programas de apoio nacionais e comunitários
- › Elaboração de candidaturas a sistemas de incentivos
- › Consultoria empresarial para o desenvolvimento de negócios
- › Apoio ao empreendedorismo e criação de empresas
- › Disponibilização de espaços de incubação
- › Oportunidades de networking empresarial
- › Formação e qualificação profissional
- › Programas de consultoria e formação para empresários
- › Acesso a portal de negócios com promoção da atividade
- › Descontos em produtos e serviços

**Faça parte da estrutura associativa da NERSANT
e contribua para o desenvolvimento empresarial
da região de Santarém !**